Se os juristas da Camara só têm, para negar a licença pedida pela Justiça de Pernambuco, afim de processar o deputado João Suassuna, o fundamento de que a denuncia foi dada antes, não podem, já agora, deixar de conceder a alludida licença, pois o juiz competente, conforme despacho, não recebeu, ali, até esta data, a dita denuncia

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 244
Rio, 3 de Outubro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

Um curioso escandalo em torno da compra de um automovel para o presidente da Camara

Este typo é Ford evoluido, porém, barato: não agrada ao sr. Rego Barros...

O CASO ESCANDALOSO DA LEI DE FALLENCIAS

Os reparos que merece a attitude do sr. Cunha Machado -- Declarações do sr. Marcondes Filho

Sr. Marcondes Filho

O sr. Cunha Machado assumiu, hontem, da tribuna do Senado, toda a responsabilidade da suppressão de dispositivos da nova lei de fallencias.

Sobre este caso muito se tem escripto. Quem descobriu, primeiro, o fio da meada, foi o deputado Adolpho Bergamini. O representante carioca chegara a lembrar a abertura de um inquerito para se apurar a quem devia caber a culpa da mutilação verificada numa lei já approvada pelas duas casas do Congresso.

O caso tomou maiores proporções com a serie de commentarios desenvolvidos em todos os jornaes.

Saiu-se a campo o sr. Dilermando Cruz, que deu explicações sobre os cortes, que realmente tinham sido executados na redacção da lei de fallencias, confirmando, aliás, as accusações da imprensa e do proprio sr. Bergamini.

E esses cortes foram praticados pela Commissão de Redacção do Senado.

O presidente dessa commissão é o sr. Cunha Machado. Competia, pois, a este esclarecer a questão. E foi o que fez hontem, avocando toda a responsabilidade do acto.

A attitude do senador maranhense não deixa de ser elogiavel num ponto. Sabe-se que quem suggeriu a suppressão de dispositivos da lei de fallencias foi o sr. Dilermando Cruz, curador de massas fallidas e precioso elemento, pelo seu valor e cultura, na revisão da citada lei.

O sr. Cunha Machado poderia, assim, com facilidade, fugir á responsabilidade, allegando que para attender ás ponderações do seu valoroso auxiliar, aquiescera em seguir-lhe os conselhos. Não fez, porém, nenhuma allusão a esse respeito. Ao contrario, declarou que a elle, somente a elle, deveriam culpar da falta.

Ora, essa attitude merece encomios, pela nobreza e sinceridade de quem a teve. Entretanto, não exime o sr. Cunha Machado do erro commettido. S. ex. dispensou o texto regimental, transpôz a barreira que lhe vedava o caminho, avançou demasiado nas suas attribuições, abriu, com o seu procedimento irregular, um precedente demais perigoso.

Ao Senado ou á Camara, isto é, ao Congresso Nacional competia, exclusivamente, remediar o mal, se é verdade que este existia na lei, por deliberação do plenario.

Fora dahi o que se fez representa um acto illegal, compromettedor da propria dignidade do Poder Legislativo

Como explicou o caso, no Senado, o sr. Cunha Machado

O sr. Cunha Machado prestou, hontem, no Senado, as suas annunciadas explicações sobre o ruidoso caso da suppressão de dispositivos da nova lei de fallencias, suppressão feita por s. ex., ao confeccionar a respectiva redacção final.

S. ex. assumiu a responsabilidade dessa supressão, declarando que o seu passado respondia a certas insinuações surgidas em commentarios da imprensa em torno da questão. Eliminara os taes dispositivos porque eram contradictorios com outros do mesmo artigo da lei em que estavam encaixados.

O orador desenvolveu argumentos para demonstrar essa contradicção e lembrou que era mistér harmonizar os preceitos da lei, evitando collisões, absurdos e incongruencias. Entendia que somente de uma falta poderia ser accusado: a de não ter observado o texto regimental no processo da supressão em apreço, o qual não deveria ter sido aquelle que s. ex. adoptára. Mas isso se justificava porque, apreciando a materia como jurista, ficara inteiramente despreoccupado do Regimento, no afan de remediar o mal. O Senado, porém, em sua alta sabedoria, que désse ao caso a solução que lhe parecesse mais acertada, certo de que, na hypothese de se restabelecer o tal dispositivo cortado, verificar-se-á que elle se tornará inexequivel.

O que diz o relator da lei de fallencias, na Camara

Na sessão da Camara, hontem, o sr. Marcondes Filho, relator da lei de fallencias naquella casa do Congresso, tambem tratou do assumpto. Diz que pensara aguardar a palavra do sr. senador Cunha Machado, para, então, tratar do caso da redacção da lei de fallencias. Havendo, porém, o sr. Dilermando Cruz, curador das Massas Fallidas, feito expressas referencias á Commissão de Justiça da Camara, em entrevista concedida á imprensa e da qual só hontem tomou conhecimento, pelo

Sr. Cunha Machado

discurso do sr. Adolpho Bergamini, o orador resolveu, desde logo, cuidar do assumpto.

Reproduz conceitos dessa entrevista, considerando-os grave accusação não só ao orador, que relatara a materia, como, sobretudo, á Commissão. Acha conveniente historiar o novo art. 122 do projecto approvado pela Camara, cuja inclusão na lei foi pleiteada pela Associação Commercial de São Paulo. Lê a justificação dessa mesma sociedade, entendendo ponderosas as razões que a levaram a suggerir a emenda em questão. Argumenta com o autographo enviado á Camara pelo Senado e no qual o parag. 3º do art. 122 está redigido como figura no projecto de lei discutido na Camara.

Continuando, o orador diz que, designado para relatar o projecto na Commissão, fez do mesmo estudo minucioso, ao mesmo tempo que appellava para a imprensa e para as instituições, no sentido de lhe fornecerem suggestões.

Nesse momento, o sr. Dilermando Cruz apresentou seu trabalho á Commissão de Justiça. Contesta a affirmação da entrevista do sr. curador das Massas Fallidas de que á Commissão e ao relator escapara sua collaboração. Mostra que a emenda n. 1, da Commissão, resultou do concurso trazido pelo sr. Dilermando Cruz. Declara haver encontrado nessa collaboração a affirmativa de que o parag. 3º do art. 122 estava em flagrante contradição com o proprio artigo, sendo necessaria uma modificação radical. Observou, entretanto, que essa contradicção não era apontada, nem foi encontrada pelo orador. Sustenta que o artigo em questão estabelece uma regra e os paragraphos duas excepções. Accentúa que tal dispositivo pareceu util e não contraditorio ao orgão technico da Camara, aos deputados e a todos quantos acompanharam os trabalhos da elaboração da lei, sendo de notar que o projecto foi approvado unanimemente, numa hora de grave divergencia politica. Regista o cuidado que presidiu á confecção da redacção final e o apreço com que, na Commissão Especial do Codigo Commercial, do Senado, o sr. Cunha Machado recebeu o trabalho da Camara. Fará transcrever no seu discurso o parecer da alludida Commissão, no ponto em que elogia o trabalho da Camara. Concluindo, diz que, quanto ao que se passou no Senado, depois, não tem mais ligação com a sua funcção de relator do projecto na Camara.

Princeza occupada pela policia parahybana

PARAHYBA, 2 A. B. — UMA FORÇA DE POLICIA, COMPOSTA DE 200 PRAÇAS, COMMANDADAS PELO CAPITÃO BENJAMIN EMERSON, OCCUPOU, HONTEM, A CIDADE DE PRINCEZA. O PREFEITO, O DELEGADO DE POLICIA E O PROMOTOR PUBLICO, ASSIM COMO AS DEMAIS AUTORIDADES, SEGUIRÃO NO PROXIMO SABBADO.

O sr. Eurico Valle tambem quer uma pasta...

BELE'M, 2. (A. B.) — TELEGRAPHAMOS A'S 10 HORAS DA MANHA. NESTE MOMENTO, VAE REUNIR-SE, EXTRAORDINARIAMENTE, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL, QUE E' O PARTIDO SITUACIONISTA DO PARA'.

UMA INFORMAÇÃO OBTIDA PELA AGENCIA BRASILEIRA, EM CIRCULO AUTORIZADO, ASSEGURA QUE O GOVERNADOR EURICO VALLE PASSARA' O GOVERNO AO SEU SUBSTITUTO LEGAL, SEGUINDO PARA O RIO DE JANEIRO, NO DIA 17 DO CORRENTE.

SEGUNDO PARECE, ESSA VIAGEM E' MOTIVADA PELA ORGANIZAÇÃO DO FUTURO GABINETE DA REPUBLICA, ESPERANDO O GOVERNADOR DO PARA' QUE SERA' INCLUIDO ENTRE OS AUXILIARES DE GOVERNO DO PRESIDENTE JULIO PRESTES.

Num brado de melindre ferido pela critica do plenario, o sr. Rego Barros passa por cima do Regimento para proferir um discurso de impertinente arrogancia

A malicia diabolica do sr. Simões Filho — Violento dialogo entre o sr. Bergamini e Costa Ribeiro

Na Camara, hontem, occorreu um curioso escandalo em torno da votação de uma verba do orçamento do Interior destinada a compra de mais um automovel para os passeios do elegante sr. Rego Barros.

Falou, primeiramente, o sr. Adolpho Bergamini. Para encaminhar a votação, lê os termos da emenda e da sua justificação, affirmando não haver quem discorde dos fundamentos desta. Consigna que a Commissão de Finanças deu provimento, em parte, á suggestão do sr. Sá Filho, reduzindo á metade a verba proposta. Acha que a Camara deve ser radical, fornecendo verba para acquisição de um novo automovel para a sua presidencia ou não votando verba alguma. Acha que autorizar a presidencia da Casa a vender um automovel, para, com o producto dessa transação, addicionado á importancia de 25:000$000, comprar outro carro, é um alvitre menos correcto.

Na qualidade de relator da materia, o sr. Wanderley do Pinho vae a tribuna. Diz que o sr. Adolpho Bergamini labora em equivoco, porquanto a Commissão de Finanças não autoriza a mesa a fazer transacção alguma. Houve, no caso, o proposito de fazer economia, aconselhavel numa época de apertura financeiras. Diz que a Commissão reduziu a verba de 50:000$000 a 25:000$000 em vista da informação da mesa, de que pretendia vender o automovel usado, e com o producto desta venda, accrescido da verba autorizada, adquirir um carro novo.

Fala, já agora, o sr. José Bonifacio. Observa que o presidente da Camara tem um automovel de luxo e outro de uso diario. Este tem apenas quatro annos e, bem conservado que é, não deve estar nada estragado. Adoptado o criterio da restricção dos gastos, que é o criterio que a actual situação do Brasil está exigindo, o que devemos fazer é reduzir a elevação das despezas, seja a que proposito fôr.

Assim, lamenta que a Commissão de Finanças proponha apenas a economia de 25:000$000, quando poderia, se concordasse com a emenda, reduzir de 50:000$000 os gastos publicos.

Friza que a época exige a reducção de despezas. Isto chegou a ser aconselhado pelo relator do orçamento da Fazenda que, quando fez essa recommendação, se adiantou em dizer que as circumstancias do Brasil determinam o seguimento do programma adoptado ao tempo de Campos Salles e de Murtinho, no sentido dos cortes exaggerados, de modo a que o Thesouro Nacional fique inteiramente defendido. Entende que não póde haver, na situação actual, programma mais sympathico. E por isso mesmo vota pela emenda do sr. Sá Filho, cujo modo de ver deve ser insuspeito á maioria da Camara, e que supprime totalmente a verba.

De de novo da tribuna, o sr. Wanderley de Pinho assegura que no seu proposito de economias, a Commissão de Finanças estaria disposta a supprimir a verba de que se trata; foi, porém, como já o orador teve occasião de accentuar, informada pela mesa de que era necessario um novo automovel, afim de substituir um outro, estragado. Entendeu-se com a mesa e obteve a reducção dos 50:000$ para 25:000$000. Julga, pois, que a mesma Commissão só póde ser louvada pelo seu espirito de economia, bem como a mesa da Camara, que concordou com essa economia.

Em seguida é approvada a emenda substitutiva da Commissão.

O PRESIDENTE POR CIMA DO REGIMENTO

Fala, então, o sr. Rego Barros, da propria cadeira presidencial. Começa dizendo que, dentro ou fóra do Regimento, (s. ex. estava escandalosamente fóra) lhe compete como principio de honra, dirigir-se aos deputados em face do debate travado a proposito de um credito proposto pela Secretaria da Camara.

Num tom arrogante, affirma ser publico e notorio que, dos orçamentos votados para todas as repartições da União, nenhum é mais modesto em suas verbas que o da Secretaria da Camara, que, administrada, embora, com a maxima economia, luta com serias difficuldades, todo o fim de anno, para occorrer a seus serviços. Assegura que a Mesa da Camara não pleiteia, não suggere, nem insinúa verbas,

Sr. Rego Barros

recebendo a proposta de orçamento como vem da Secretaria. Esta consignou a verba de 50:000$, para substituição de um dos automoveis da presidencia, automoveis que existem em virtude de dispositivo regulamentar. Surgindo a emenda do Sr. Sá Filho, suppressiva dessa verba — prosegue cada vez mais arrogante, irritado e até, aggressivo — pediu informações á Secretaria, que declarou que a verba de 50:000$000 era lamentar. Surgindo a emenda do sr. consignada para que fosse comprado um automovel, em substituição ao outro que, após quatro annos e tanto de serviços, não mais estava em condições de servir á presidencia da Camara. (O presidente da Camara é muito "catita...")

Foi a Secretaria da Camara que tambem informou a Mesa da possibilidade da entrega do automovel usado á propria fabrica, que forneceria um novo mediante o pagamento da differença de valor. Inspirado pelo espirito de economia, a presidencia da Casa declarou ao relator que podia fazer a reducção.

E, já agora, com o dedo em riste do alto da cathedra presidencial, ameaçando, quixotescamente, o plenario:

— "Vem-se, agora, dizer, nesta Casa, que rebaixa a alta autoridade do presidente da Camara, desfazer-se a Secretaria de objectos — que o presidente desta Casa do Congresso não compra, nem vende, nem transacciona ou de material imprestavel para adquirir material novo.

Querer-se-ia, acaso, que a Secretaria adquirisse material novo e deixasse em abandono, como ferro velho, material ainda susceptivel de produzir renda para esta Camara, diminuindo consequentemente a despesa?

Será essa a boa norma de administração? Será por isso que aquelles que tanto se interessam pela dignidade da presidencia da Camara vêm achar vergonhosa a transacção, que appellidaram de "barganha"?

Não, srs. deputados, o que se passou é o que acaba de ser relatado.

A Mesa da Camara considera-se muito acima dessas insinuações..."

Alguns deputados da maioria applaudem. O sr. Dolor de Britto dá um aparte inopportuno e mesmo insolente, visando o sr. José Bonifacio, o que provoca protestos do sr. Mauricio de Lacerda e outros.

A MALICIA DIABOLICA DO SR. SIMÕES FILHO

Tem a palavra o sr. Simões Filho, já agora, em encaminhamento da votação da emenda n. 4, mas ainda em debate o incidente entre a Mesa e o plenario. Diz suavemente que o presidente collocou em seus termos exactos a questão da emenda n. 3, quando affirmou que sua autoridade não estava em causa. Quanto a ter o presidente dito que não lêra os fundamentos da emenda, pensa não haver nisso o intuito de um desapreço ao deputado bahiano e pede licença para ler os mesmos, certamente muito sinceros... Friza que o seu collega de bancada na justificação alludida, não esqueceu (como, lembramos nós, esqueceu o sr. Rego Barros...) os preceitos de commedimento de linguagem, prudencia, moderação e bom senso. Accentúa que, no seio da C. de Finanças, deu o seu voto a favor da emenda do sr. Sá Filho, opinando assim pela recusa da verba destinada á compra do automovel para a presidencia da casa... Observa, agora, com subtileza venenosa, que quando um deputado opina contra o modo de ver da Mesa não está, em absoluto, faltando com o apreço que o presidente lhe merece. Acredita que a actividade do legislador, e a liberdade que cada um deve ter no exercicio da

(Continua na 2ª pagina.)

Outro subsidio para a historia...

Um episodio na luta da reacção Republicana que define o caracter de Geraldo Rocha, o aventureiro

O QUE SE PASSOU NUMA REUNIÃO POLITICA, A' RUA FERREIRA VIANNA, ONDE PREGOU ELLE O ATTENTADO A UM ESTADISTA DA REPUBLICA

Geraldo Rocha

Tempos houve, no Brasil, em que o processo usado pelos individuos de alma pequena e sentimentos microscopicos, para obter o desencadeamento de violencias e perseguições, contra inimigos e desaffectos, era a forgicação de boatos sobre attentados, "complots" e outras modalidades de ameaça á ordem e ao poder publicos. Dessa maneira, illudidas as autoridades, na sua boa fé, ou levadas, muitas vezes, por paixões e sentimentos identicos aos dos exploradores e "profiteurs" de situações, se constituiam ellas instrumentos de vinganças e satisfação de odios injustificaveis.

Esse tempo passou, felizmente e, já hoje, não conseguem os sinistros criadores de situações terroristas levar a bom termo o fruto de suas phantasias.

Ainda agora, pelas columnas do seu jornal, postas a serviço exclusivo dos interesses inconfessaveis e das indecorosas negociatas de Geraldo Rocha, pretendeu

(Continua na 3ª pagina)

Frente á frente!

O senador Flores da Cunha subirá, em breve, á tribuna do Senado, para offerecer as provas de suas graves accusações ao senador — Paim Filho —

Sr. Flores da Cunha

O bravo general Flôres da Cunha accusou, em discurso sensacional pronunciado no Rio Grande, o general Paim Filho de ter entrado em entendimentos com os Campos Elyseos para neutralizar o movimento, que se avolumava em todo o paiz em favor da Alliança Liberal.

Essas accusações claras, precisas foram contestadas. Mas o general Flôres da Cunha, não só as confirmou, em entrevista a um jornal gaucho, como prometteu apresentar ao Brasil, da tribuna do Senado, a prova do grave libello que formulára contra o general Paim.

Annuncia-se para breve a chegada, aqui, do senador Flores e muito provavel será que s. ex. cumpra desde logo a sua promessa haiblitando-nos a julgar o accusado.

Em torno da successão presidencial, desde que se esboçou a desavença entre Minas e São Paulo, muitos factos vergonhosos occorreram, muitas traições abjectas se consummaram, mas em todas ellas tomaram parte individuos sem maior significação politica, meros ambiciosos e vulgares, que suppunham alcançar posições de destaque ou que mergulhavam conscientemente na abjecção para fazerem ju's a recompensas pecuniarias de vulto e garantirem-se em solida e confortavel situação economica; mas, nenhum delles, inclusive o sr. Mello Vianna, tinha as responsabilidades do sr. Paim, tradicionalmente ligado ao illustre dr. Borges de Medeiros, a quem tudo deve.

Certo, entretanto, é que o senador Paim se deixou emmaranhar as transacções vultosas com o Banco do Brasil, no quatriennio passado, e ainda não havia conseguido preparar-se convenientemente para enfrentar os serios compromissos financeiros por essa forma assumidos, o que lhe preparou uma situação de constrangimento an-

Sr. Paim Filho

te o governo federal e da qual só se libertaria á custa de sacrificios dolorosos e, talvez, da perda total do seu patrimonio material.

Não se poderia, rigorosamente, exigir do general Paim esse desprendimento estoico, apenas por amôr á disciplina partidaria e ás tradições de altivez da gente dos Pampas, e, principalmente, dos politicos filiados ao partido, que preside a austeridade reconhecida de Borges de Medeiros.

Aguardemos, pois, a palavra esclarecedora de Flores da Cunha, no recinto do Senado, para concluirmos o julgamento do general Paim.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Director responsavel:
RODRIGO DE FREITAS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-3768
Publicidade	4-3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇAO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Assumindo a responsabilidade da suppressão de dispositivos da lei de fallencias, o sr. Cunha Machado confirmou, apenas, ter exhorbitado escandalosamente de suas attribuições!

A odysséa das seccas do Nordeste e os poderes publicos

O Nordeste reentra no circulo de fogo que periodicamente o faz experimentar as mais rudes provações. Num circulo de fogo e de miseria. O flagello da secca volta a assolar, com as caracteristicas todas da authentica calamidade que elle é, os longinquos sertões onde um povo resistente e operoso submette-se com heroismo á fatalidade ambiente.

Desdobram-se já todos os quadros tristissimos do phenomeno. Não póde produzir a terra pela falta dagua, morrem de fome e sêde os rebanhos e o povo, para não morrer de fome e sêde, procura já os valles e as cidades do littoral. São os flagrantes que conhecemos ou de que temos ouvido falar tantas vezes. E' a mesma historia da odysséa de um povo que tem sido criminosamente relegado ao esquecimento, pelos poderes publicos.

Sempre se clamou contra esse descaso dos governos. Sempre se disse que o soccorro ás populações flagelladas, de ordem preventiva ou no momento agudo das crises, deveria ser não só uma preoccupação permanente, mas um serviço constante e ininterrupto, por parte desses mesmos governos, de modo a não se repetirem as negras e alarmantes consequencias do phenomeno.

Mas, somente quando a secca começa a dizimar as gentes nordestinas, quando o clamor dos retirantes começa a chegar aos ouvidos dos governantes, somente é que se trata de meios, muitas vezes inefficientes, ao amparo daquelles soffredores.

Já houve até quem, com as grandes responsabilidades da administração do paiz, e menospresando o martyrio dos flagellados, avançasse a proposição infeliz de que estes estavam adaptados organicamente para resistir á fome...

Os outros governos não chegaram a tanto, mas não são menos censuraveis, deante do desinteresse com que viram e vêem a dolorosa situação dos nossos patricios do Nordeste.

Os serviços das Obras Contra as Seccas, como organização do trabalho de que o flagellado tirasse a sua subsistencia, seriam realmente a solução do problema. Esses serviços, porém, a não ser no quadriennio Epitacio Pessôa, não têm correspondido á finalidade para que foram criados, pois, quando não ficaram totalmente parados, as verbas que se lhes destinaram tão minguadas têm sido, que pouco mais do que a manutenção dos seus funccionarios se tem podido realizar.

Esperava-se que o actual governo, depois da excursão do sr. Washington Luis ao Norte, fosse de todo o ponto animador e realizador daquellas obras. Era na verdade o grande, o maior problema da região que deveria ter impressionado o sr. Washington Luis. Mas, ao que se póde já concluir, a viagem do então presidente eleito não foi mais do que uma demonstração das suas tendencias turisticas, quando não da vaidade de — novo sol — receber daquellas distantes paragens as honras maiores do fetichismo politico.

As Obras Contra as Seccas continuaram, continuam quasi paralysadas. Foi a mesma politica de despreso pelo Nordeste, a que realizou o actual presidente.

E, agora, nos ultimos instantes do seu quatriennio, não acreditamos que coisa alguma mais faça o senhor Washington Luis, em beneficio da terra que a canicula está a estas horas causticando, lugubremente.

Entretanto, o sr. Washington Luis se penitenciaria um pouco desse descaso pelas coisas do rincão brasileiro que o recebeu com tantas alegrias, se, agora que ali se soffre duramente, num contraste, que horroriza, da vida que s. ex. conheceu, ao menos não oppuzesse embargos á passagem do credito de 40 mil contos com que, em projecto na Camara, se pretende movimentar as mencionadas obras contra as seccas, para dar trabalho aos flagellados.

O PROCESSO CONTRA O DEPUTADO JOÃO SUASSUNA — O SR. JOÃO SANTOS EMITTIRA' PARECER, HOJE, NA C. DE JUSTIÇA, DA CAMARA, SOBRE O PEDIDO DE LICENÇA DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Sr. João Suassuna

LOGO QUE CHEGOU A' CAMARA, O PEDIDO DE LICENÇA DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO, PARA O PROCESSO CONTRA O DEPUTADO JOÃO SUASSUNA, ENVOLVIDO NO ASSASSINIO DO PRESIDENTE DA PARAHYBA, CHICANISTAS CATTETINOS MURMURARAM QUE, POR DOIS FUNDAMENTOS O ALLUDIDO PROCESSO ESTA' NULLO: PRIMEIRO, NELLE FUNCCIONOU UM PROMOTOR AD-HOC; SEGUNDO, A DENUNCIA FOI APRESENTADA SEM A PRE'VIA LICENÇA DA CAMARA. NÃO RESTA DUVIDA QUE AQUELLE FUNDAMENTO E' IMBECIL, POIS, SI SE QUIZESSE ACEITAR ESTE CRITERIO, O PROCESSO NÃO SERIA VALIDO, NÃO SO' NO QUE SE RELACIONA COM O SR. SUASSUNA, MAS COM TODOS OS MATADORES DO GRANDE JOÃO PESSÔA. QUANTO AO ULTIMO, ENTRETANTO NÃO PROCEDE ELLE, ABSOLUTAMENTE, VISTO COMO A DENUNCIA NÃO FOI, ATE' ESTA DATA, RECEBIDA PELO JUIZ FEDERAL. TANTO ASSIM E' QUE, AINDA HONTEM, A' NOITE, O SR. MAURICIO DE LACERDA RECEBEU DE RECIFE, O SEGUINTE TELEGRAMMA:

"MAURICIO DE LACERDA — CONSTANDO QUE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA, DA CAMARA, NEGARA' A LICENÇA PARA PROCESSAR SUASSUNA, SOB FUNDAMENTO DE QUE A DENUNCIA FOI DADA ANTES DO PEDIDO CHEGAR A' CAMARA, INFORMO QUE A DENUNCIA AINDA NÃO FOI RECEBIDA PELO JUIZ, CONFORME DESPACHO. ABRAÇOS. (a) CARLOS DE LIMA CAVALCANTI".

RESTA ACCRESCENTAR QUE O SR. JOÃO SANTOS, PRESIDENTE DA C. DE JUSTIÇA, JA' AVOCOU A SI A FUNCÇÃO DE RELATOR DO PEDIDO DE LICENÇA, E PROMETTE O REPRESENTANTE BAHIANO EMITTIR PARECER, AINDA HOJE, NA REUNIÃO EXTRAORDINARIA QUE CONVOCOU PARA ESSE FIM...

UM CURIOSO ESCANDALO EM TORNO DA COMPRA DE UM AUTOMOVEL PARA O PRESIDENTE DA CAMARA — NUM BRADO DE MELINDRE FERIDO PELA CRITICA DO PLENARIO, O SR. REGO BARROS PASSA POR CIMA DO REGIMENTO PARA PROFERIR UM DISCURSO DE IMPERTINENTE ARROGANCIA

(Continuação da 1ª pagina)

tal actividade, implica em aceitar qualquer divergencia ou suggestões dos membros da Mesa... Proseguindo, assignala, de modo deliciosamente perfido, a declaração do sr. Rego Barros de não ter interferencia alguma na elaboração dos orçamentos da secretaria. Se elles crescem, porque as cifras não são faceis de illudir, como evidentemente crescem nesta secretaria, e, extraordinariamente, na secretaria do Senado federal, o presidente lavrou dessa responsabilidade a sua testada. E interroga, então, positivamente diabolico:

— Se o honrado presidente não tem parte na confecção desses orçamentos, é ou não defeso a qualquer deputado, no exercicio da sua actividade parlamentar, examinar essa ou aquella questão, no ponto de vista em que se colloca, com absoluta liberdade?

E fica o leader bahiano nesta interrogação macia, suave, mas terrivelmente intrigante para o sr. Rego Barros.

UM PROTESTO RUMUROSO E VEEMENTE

Fala, ainda, o sr. Bergamini. Diz que os automoveis officiaes são uma coisa muito seria na Republica, bastante para proval-o o debate travado em torno da emenda n. 3. Recapitula esse debate, accentuando que, nas palavras que proferiu quando manifestou seu voto favoravel á emenda, collocou a questão no terreno impessoal.

No livre exame de todas as materias que passem pelos seus olhos, ha de erguer a sua voz alta, para dizer aquillo que sente, as suas opiniões, porque não tem de dar contas dos seus actos a nenhum poderoso, a nenhum potentado. Tem, elle, só e só, que render contas á opinião publica e ao povo carioca. Dôa a quem doer, magôe a quem magoar, não arredará uma linha dessa directriz.

— Faz v. ex. muito bem, mas deve respeitar a honra alheia — grita o sr. Costa Ribeiro.

— Não ataquei a honra de quem quer que seja — replica o sr. Bergamini.

— Atacou, ainda ha pouco, a honorabilidade da presidencia — torna, nervosamente, o sr. Costa Ribeiro.

E o deputado carioca:

— Não é exacto. Se v. ex. quer se recommendar á politica de Pernambuco por esses processos, está enganado commigo.

O sr. Costa Ribeiro grita:

— Sou um velho politico...

E não se ouve mais nada. O dialogo entre o orador e o deputado pernambucano se torna violento. O sr. Costa Ribeiro marcha contra o sr. Bergamini. Este o espera, falando e gesticulando. Varios deputados, inclusive o sr. Cardoso de Almeida, intervem, afim de acalmar os animos, o que, afinal, conseguem.

Proseguindo, o sr. Bergamini frisa que o presidente, saltando pelo Regimento, veiu crear o incidente. Repete que não se abalará, por esta e outras questões, no cumprimento do seu dever, emittindo sua opinião de accôrdo com as normas de civismo em que sempre se tem conduzido.

PONTO FINAL NA QUESTAO

Manifesta-se, por fim, o sr. Mauricio de Lacerda. Começa dizendo que o sr. Rego Barros se sensibilizou e teve um brado de melindre ferido por uma critica que do recinto partira, relativamente a uma verba da secretaria da Camara. Mais um automovel ou menos um automovel, nesta Republica automobilizada, não lhe vae alterar os destinos, nem remover as grandes causas que estão trabalhando o encaminhamento desses destinos no presente momento. Reivindica, entretanto, para si e os seus collegas o direito de critica sobre cada uma das verbas das despesas.

Se ha verba que deva ser cuidada mais do que as outras, pelo Congresso, essa deve ser a da sua propria despesa.

Assim, declara que continuará a tratar, sempre que tenha opportunidade, não só ás verbas relativas á Secretaria da Camara como tambem das da do Senado, quando estas vieram ao exame dos deputados. Analysará, então, quer as dotações como a applicação dessas dotações na outra casa do Congresso, sem que isso possa parecer allusão pessoal a quem quer que seja. E' o simples cumprimento do dever de vigilancia e de fiscalização que decorre do proprio mandato...

Deante disso, o sr. Rego Barros acalmou e declarou, já sem arrogancia, que a presidencia da Camara nada mais fez do que explicar o facto perante o plenario. Mas, s. ex. esqueceu que o seu discurso foi, pelo menos, proferido fóra do regimento...

Foi fixado o dia para as eleições austriacas

VIENNA, 2. (A. B.) — O Gabinete, hoje reunido, decidiu marcar as eleições geraes austriacas para o dia 9 de novembro.

[illegible]STAÇÕES! — UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. MELLO VIANNA E JOÃO THOME' — OUTRO INCIDENTE ENTRE OS SRS. LAURO SODRE' E ARISTIDES ROCHA — RECONHECIDO O NOVO SENADOR DE SANTA CATHARINA E APPROVADAS NUMEROSAS MATERIAS, ALGUMAS IMPORTANTES.

Sr. Mello Vianna

Ora, afinal de contas, depois de 21 dias sem numero para votação, o Senado o conseguiu na sessão de hontem. E o conseguiu graças ao sr. Souza Castro, que na vespera chegára da Europa, pois, contando com s. ex., compareceram 22 senadores, ou seja exactamente o "quorum" minimo exigido.

Sobre a acta falou o sr. João Thomé, reclamando contra o facto de ter sido dado como ausente no dia anterior, quando na realidade comparecera á casa.

Da presidencia, o sr. Mello Vianna declarou que a omissão do nome do representante do Ceará da lista de presença fôra feita por sua determinação, visto s. ex. não haver comparecido ao recinto.

Travou-se dialogo entre o presidente e o sr. João Thomé. Dizia este que não estivera no recinto, mas estivera em outras dependencias do Monroe. Insistindo na sua decisão, o sr. Mello Vianna observa que comparecer ao Senado não era a mesma coisa que comparecer á sessão do Senado. Visivelmente aborrecido, allegava o sr. Thomé que isso era uma nova norma, que o surpreendia e da qual ainda não tivera conhecimento achando estranhavel que os senadores, para estarem presentes, fossem obrigados a apresentar-se no recinto.

O presidente, porém, manteve a sua deliberação.

AS MATERIAS APPROVADAS

A primeira materia votada na ordem do dia foi o parecer da Commissão de Poderes reconhecendo o sr. Adolpho Konder senador por Santa Catharina, em substituição ao fallecido sr. Felippe Schmidt. Approvado esse parecer, o presidente proclamou o novo mandatario.

Approvaram-se mais, em seguida, as seguintes materias:

Em discussão unica, a proposição que approva as convenções internacionaes assignadas em Bruxellas para unificação de regras concernentes á limitação da responsabilidade dos armadores ou proprietarios de embarcações maritimas, de regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e de regras concernentes ás immunidades dos navios dos Estados; proposição que approva a convenção radio-telegraphica internacional e os regulamentos geral e addicional annexos, assignados pelo Brasil em Washington, em 1927; véto parcial do prefeito á resolução do Conselho abrindo creditos supplementares; e véto parcial do prefeito á resolução do Conselho Municipal regulando o transito de vehiculos e cavalleiros na rua Gonçalves Dias; redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara que dispõe sobre matricula de professores de ensino secundario nas escolas superiores; e véto do prefeito á resolução do Conselho equiparando aos vencimentos dos serventes da Escola Normal os dos seus collegas das escolas installadas em proprios municipaes ou escolas profissionaes.

Em primeira discussão, os projectos fixando em 10:000$ a fiança dos correctores de mercadorias, abrindo o credito necessario para pagar vencimentos dos funccionarios da Rêde de Viação Cearense, concedendo aos praticos do Laboratorio e ao massagista da Policia Militar os mesmos vencimentos percebidos pelos manipuladores de 2ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar e autorizando a abertura do credito de 500 contos para a conclusão das obras de emergencia do abastecimento de agua da Capital Federal.

Em 2ª discussão, os projectos e proposições fixando a força naval para o exercicio de 1931; autorizando a montagem e o custeio de uma estação experimental de cacáo na zona do Tocantins, Estado do Pará; abrindo os creditos de 70:000$000 ouro e 850:000$000 papel para o serviço de fronteiras; abrindo o credito de .... 4:993$550 para pagamento de differença de vencimentos ao capitão-tenente machinista, reformado, João de Mattos Araujo; abrindo o credito de 146:981$907 para pagar a professores do Collegio Pedro II; estendendo aos funccionarios aposentados do corpo diplomatico e consular os dispositivos da lei n. 5.037, de 1 de janeiro de 1929; abrindo o credito de 69:527$500 para pagar a Antonio Teixeira da Costa, em virtude de sentença judiciaria; cedendo ao municipio de Paranaguá o edificio do antigo Collegio dos Jesuitas, e autorizando a abertura do credito especial de 10.158:859$668, ouro, para pagamento de juros vencidos e titulos sorteados dos emprestimos contraidos na França e que foram objecto da decisão arbitral da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya (o sr. Paulo de Frontin retirou a sua emenda a esta ultima proposição, promettendo renoval-a em ultimo turno).

Em 3ª discussão, os projectos e proposições abrindo o credito de....... 9:774$193 para pagamento de pensão a d. Clarice Pimenta dos Santos; abrindo o credito de 8:763$384 para pagar differença de vencimentos ao capitão-tenente reformado Fernando Moniz Freire Junior; abrindo o credito de 3:893$000 para pagar a Braulio & Comp., de fornecimentos feitos ao 4º Regimento de Artilharia Montada; abrindo o credito de 5:112$ para pagamento a Aphrodisio Coelho & Comp., por serviços prestados á chefia do Serviço de Recrutamento da 3ª Circumscripção; abrindo o credito de 1:440$000 para pagamento de pensão a d. Josephina Nunes Pacheco, viuva do guarda civil José Nunes Pacheco; abrindo o credito de 18:806$666 e 4:774$193 para pagar, respectivamente, ao dr. Luiz Caetano Ferraz e Eloy de Oliveira Carneiro; abrindo o credito de 27:712$200 para pagar a Thomaz da Silva Palhares, por fornecimento feito ao 2º Grupo Independente de Artilharia Pesada; abrindo o credito de 4:414$516 para pagamento de pensão á menor Regina Purcer, filha do guarda civil José Rodrigues Vessadas; abrindo o credito de 20:000$000 para pagamento a Joaquim Bezerra de Lyra, em virtude de sentença judiciaria; abrindo o credito de 9:190$075, para pagamento a João Carlos Pereira Pinto, em virtude de sentena judiciaria; abrindo o credito de 2:459$216 para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria; abrindo o credito de 79$466 para pagar vantagens a que tem direito Francisco Pedro de Oliveira Tozzi; abrindo o credito de 2:475$000 para restituição a Antonio Pinto da Silva, e concedendo subvenções e auxilios, pelo Ministerio da Agricultura, a diversas instituições.

Sr. Paulo de Frontin

AS MATERIAS REJEITADAS

Foram rejeitados: em segunda discussão, os projectos, um que eleva para 20 contos a subvenção annual do Centro Caixeiral de S. Luiz do Maranhão, e outro concedendo uma subvenção annual de 10:000$ á Escola Profissional de Fiação e Tecelagem; e em discussão unica, os vétos oppostos pelo prefeito ás resoluções do Conselho autorizando a conceder aposentadoria ao fiscal de theatros e casas de diversões, João Serzedello; prorogando dos 2annos o prazo de validade do concurso realizado para escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal; autorizando a auxiliar com 25:000$ a construcção da "Casa do Estudante" e autorizando a jubilação, com todos os vencimentos, da professora adjunta de 2ª classe d. Edelvira Euphrosina da Silva.

VETOS QUE VOLTAM A' COMMISSAO DE ATTRIBUIÇÕES PRIVATIVAS

A requerimento do sr. Paulo de Frontin, voltaram á Commissão de Attribuições Privativas os vétos do prefeito ás resoluções do Conselho elevando para 44 o numero de inspectores medicos, mandando contar tempo de serviço ao mecanico da Prefeitura, Narciso Augusto Maria, e equiparando os encarregados de depositos e encarregados de material da Directoria de Obras e os encarregados da arrecadação da Limpeza Publica aos encarregados da Directoria de Arborização e Jardins.

LAURO SODRE' "VERSUS" ARISTIDES ROCHA

O sr. Lauro Sodré requereu que tambem voltasse áquella Commissão o véto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos directores de escolas aos das directoras de escolas profissionaes femininas. Contra esse pedido falou o relator da materia, sr. Aristides Rocha, allegando já ter amplamente fundamentada na sua opinião contraria á resolução vetada, cuja manutenção, a seu ver, seria um absurdo e uma iniquidade.

O sr. Lauro Sodré melindrou-se com a attitude do representante do Amazonas, a quem attribuiu má vontade e injustificavel quebra de praxe de serem sempre attendidas as solicitações da natureza da que s. ex. fizera, como acabava de acontecer em relação a tres requerimentos identicos do sr. Paulo de Frontin. E, aproveitando a opportunidade, o senador paraense expendeu considerações sobre a organização do Districto Federal, reaffirmando os seus antigos pontos de vista, pelos quaes o proprio Conselho é quem se deve pronunciar sobre os vétos oppostos ás suas resoluções e o prefeito da Capital Federal deve ser eleito pelo povo e não nomeado pelo Poder Executivo, sendo ainda incomprehensivel a exigencia de dois terços de votos, no Senado, para a rejeição dos vétos do prefeito.

O sr. Lopes Gonçalves manifestou-se a favor do requerimento do senhor Lauro Sodré, o qual, submettido, foi approvado por 19 votos contra 13.

O SR. JOÃO DE FARIA PRETENDE NEGAR VISTA DAS MATERIAS, POR MAIS CABELLUDAS QUE SEJAM EM TRANSITO PELA C. DE AGRICULTURA, DA CAMARA — UM INCIDENTE RUMOROSO ENTRE O DEPUTADO DE S. PAULO E O SR. AMERICO PEIXOTO...

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Agricultura, da Camara, sob a presidencia do sr. João de Faria.

Inicialmente, foram assignados dois pareceres: um do sr. Graccho Cardoso, favoravel ao projecto que abre o credito de 1.026:950$000, para a installação da Fazenda Modelo de Campo Grande, em Matto Grosso, e outro do sr. Christovão Dantas, favoravel ao projecto que cria mais uma secção na Directoria do Serviço de Fomento Agricola, á qual incumbirão os serviços de fruticultura.

A seguir, o sr. Joaquim Bandeira emittiu parecer sobre o projecto que prohibe o emprego de quaesquer essencias puras como força motriz, em vehiculos e automoveis, concluido pelo seguinte substitutivo:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — A todo carborante importado, para consumo no paiz, será addicionado, por occasião de sua entrada, um minimo de quinze por cento (15 %) de alcool de producção nacional cuja densidade não seja inferior a 40º Cartier.

§ 1º — Para facilidade do serviço de armazenagem das essencias nos portos de desembarque, o governo poderá facultar, com as necessarias fiscalizações a cargo dos aggentes fiscaes do imposto do consumo, que seja a respectiva addição feita ao sair a essencia dos tanques ou depositos dos importadores.

§ 2º — De qualquer maneira, os importadores ficam obrigados a adquirir o alcool necessario á addição estabelecida quando fôr formulado o despacho para pagamento dos direitos de importação, comprovando essa acquisição a exhibição das guias fiscaes previstas no regulamento do imposto do consumo para o alcool isento.

Art. 2º — Para effeito da execução immediata desta lei, dentro do primeiro anno de sua promulgação e em caracter provisorio, emquanto não houver no paiz facilidade de acquisição de alcool de alto grão que permitta absoluta fusão da mistura com a pequena percentagem de alcool estabelecida, o governo fica autorizado a permittir que a mistura seja feita apenas em parte da essencia importada, uma vez que a percentagem seja augmentada para aquella parte na mesma razão, comtanto que no todo sejam applicados os 15 % estabelecidos.

Art. 3º — E' assegurada ao governo a faculdade de elevar, quando conveniente, a percentagem estabelecida no art. 1º, tendo em vista as condições da producção e consumo do alcool.

Art. 4º — Fica isento de qualquer imposto o alcool destinado ao addicionamento a que se refere o art. 1º.

Art. 5º — As infracções desta lei ficam punidas com as multas de 5:000$ a 10:000$, elevadas ao dobro no caso de reincidencia, com a obrigação ainda do recolhimento dos impostos que se tornarem devidos.

Art. 6º — O governo na regulamentação desta lei estipulará quantas condições bastarem á sua effectiva execução, considerada esta de caracter nacional como animação da industria assucareira em todo o territorio do paiz.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario".

O sr. Americo Peixoto pediu vista do parecer. O presidente negou, arbitrariamente.

Ponderou então, o representante fluminense que o assumpto do parecer do sr. Joaq. Bandeira havia sido tratado pelo presidente do seu Estado, na mensagem que acaba de dirigir á Assembléa regional. Portanto não podia dar a elle a sua assignatura, sem um exame detido e minucioso.

O sr. João de Faria retrucou que a materia era da maior relevancia e, assim, devia ter rapido encaminhamento. Mantinha, pois, o seu ponto de vista: não dava os papeis ao sr. Americo Peixoto para o estudo que elle desejava fazer.

Houve acalorado debate. O deputado fluminense, já irritado, fez vêr que, por esse criterio, se devia, doravante, negar vista de todos os pareceres, por mais cabelludos que possam ser. O sr. João de Faria tomou o pinhão na unha e, jogando os papeis quasi em cima do sr. Peixoto, bradou:

— Pois leve esta "porcaria"!...

O sr. Joaq. Bandeira, autor do parecer, ficou roxo, pois, de facto era fazer muito pouco de sua obra. Mas engoliu calado. Quem se damnou, com o gesto do presidente, foi o sr. Americo Peixoto, que se levantou da mesa, vociferando nervosamente contra o deputado de S. Paulo, que, por sua vez, replicava insolente.

Depois de longo bate-boca, o sr. João de Faria ainda quiz que o sr. Americo Peixoto só tivesse vista do parecer por dois dias. Este, porém, defendeu valentemente o seu direito, levando, afinal, os papeis para só restituil-os á commissão na proxima quinta-feira. E o incidente encerrou-se com uma anecdota algo obscena do sempre alegre sr. Aarão Reis...

As questões de limites na Europa

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE MASARYK

BERLIM, 2 (A. B.) — Communicam de Budapest e Varsovia, que causaram ali forte impressão as declarações do presidente Masaryk ao jornal de Vienna "Neu Freie Press", em que o chefe de Estado tchecoslovaquio admitte a eventualidade de uma revisão da actual fronteira da Hungria, assim como dos limites do seu paiz com a Allemanha Oriental.

O Ministerio das Relações Exteriores interpretaria taes declarações como consequencia de um previo entendimento da pequena e da grande entente sobre os alludidos territorios.

O Congresso de Direito Aereo

COMO FICOU DECIDIDA A QUESTÃO DAS "ILHAS FLUCTUANTES"

BUDAPEST, 2 (A. B.) — Inaugurou-se o Congresso de Direito Aereo com a representação de quasi todos os paizes onde a aviação attingiu certo desenvolvimento.

Um dos pontos mais importantes, a ser tratado, é a questão do Estado Juridico das "Ilhas Fluctuantes".

Essas ilhas serão installadas no Atlantico, e servirão de estações intermediarias para o serviço aereo commercial.

Ficou decidido que se recommendaria collocar essas ilhas sob a protecção de differentes potencias, responsaveis por ellas.

Entretanto, as desavenças que surgirem serão submettidas á Sociedade das Nações.

Mussolini affirma que a crise economica attingiu, tambem, a Italia

ROMA, 2 (A. B.) — No discurso hoje pronunciado pelo Duce, este concordou em que tambem a Italia se acha a braços com uma grave crise economica. O sr. Mussolini attendeu a acção do governo italiano procurando evitar o desenvolvimento da crise e accentuou que nem mesmo o presidente Hoover, um dos mais fortes estadistas do mundo, conseguiu até hoje contornar as grandes difficuldades que tem sido obrigado a enfrentar. O que se devia fazer era organisar uma alliança de todas as forças com o fim de vencer situação tão deprimente.

Affirmou que a Italia está resolvida a empregar todos os esforços para evitar uma guerra, antecipando que no espaço de tres annos estará o paiz em plena prosperidade.

O 83º anniversario de Hindenburgo

Marechal Hindenburgo

BERLIM, 2. — (A. B.) — O PRESIDENTE HINDENBURGO CELEBRA, HOJE, O SEU 83º ANNIVERSARIO NATALICIO.

O CHEFE DO ESTADO ACHA-SE AUSENTE DE BERLIM, TENDO IDO PASSAR O DIA EM BIETRAMSZELL, NA BAVIERA, SUA RESIDENCIA FAVORITA, DE ONDE PARTIRA', AMANHA, PARA MUNICH, AFIM DE ASSISTIR OS FUNERAES DO PRINCIPE LEOPOLDO, DA BAVIERA MARECHAL DO EXERCITO ALLEMÃO, QUE FOI UM DOS COMPANHEIROS DE HINDENBURGO NA GUERRA EUROPE'A.

O MARECHAL HINDENBURGO E O MARECHAL MACKENSEN, SÃO, ACTUALMENTE, OS UNICOS MARECHAES VIVOS DO ANTIGO EXERCITO ALLEMÃO.

O VENERAVEL CHEFE DE ESTADO, RECEBEU MILHARES DE TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES. O CHANCELLER BRUENING, DIRIGIU-LHE UMA CARTA EM NOME DO GABINETE, ALLUDINDO A' SITUAÇÃO CRITICA, TANTO POLITICA QUANTO ECONOMICA, DO MOMENTO E ACCENTUANDO A FIRME CONFIANÇA DO GABINETE E DO REICH INTEIRO QUE "SOB A EGIDE DE HINDENBURGO, VENCERÃO TODAS AS DIFFICULDADES".

ATE' AGORA, 2.200 PESSOAS NA MAIORIA, MUTILADOS E VETERANOS DA GUERRA, SUBSCREVERAM A SOMMA DE 200 MARCOS, CADA UMA, PARA A FUNDAÇÃO HINDENBURGO.

Os debates do legislativo da cidade gyram em torno de um credito de vinte mil contos para pagar a fornecedores e empreiteiros de coisas não autorizadas, antes que chegue o fim do governo...

no Conselho

NÃO FUNCCIONOU, HONTEM — O NEGOCIO ESCANDALOSO DO METRO, AINDA, EM ESTUDO NAS COMMISSÕES, JA' ESTA' DANDO MUITO O QUE FALAR — UMA ESTATISTICA INTERESSANTE.

O grande republicano J. J. Seabra, que, por esses dias, falará ao povo da tribuna do Conselho Municipal

O engenheiro Raymundo Pereira da Silva, testa de ferro do negocio do "metro", que é o escandalo do dia no Conselho, esteve hontem ali, procurando o sr. Caldeira de Alvarenga, relator do mesmo, e que não parece disposto a prender o papel, conforme o empenho do banqueiro Lafont, que pelo seu procurador referido já declarou a um vespertino desejar a chegada do sr. Julio Prestes no Cattete para obter a "cavação".

O sr. Caldeira de Alvarenga, sabendo disso, não fará o jogo do pretendente ao privilegio escandaloso, que já motivou renuncias na Commissão de Justiça.

Negocio igual ao da lagôa Rodrigo de Freitas em que são interessados os srs: Zózimo Barroso e o seu genro Assis Chateaubriand, o "metro" levará hoje á tribuna o sr. Carreiro de Oliveira que, tendo resistido aos pedidos do sr. Mario Julio dos Santos, explicará a carta do sr. Pereira da Silva e fará um appello ao sr. Caldeira de Alvarenga, no sentido de dar parecer sobre o negocio, enviando ao plenario, no praso da lei.

Porque o papel do sr. Pereira da Silva já está demorando muito, de mão em mão, no Conselho Municipal.

O sr. Pache de Faria possivelmente fará cumprir o regimento.

E' uma esperança...

O sr. J. J. Seabra vae falar, defendendo o funccionalismo.

E' pelo menos o que se diz.

O credito de 20 mil contos é a certeza de que a Prefeitura vae dobrar em atrazo, pois o dinheiro todo é para os fornecedores que já se movimentaram pela mão do sr. Marianno Procopio...

Hontem, quinta-feira, dia de commissão, não houve sessão.

Mas tambem não se reuniu nenhuma Commissão.

A luta pela reeleição já está ficando intensa.

Muitos intendentes, porém, não ficarão prejudicados, porque já têm a vida installada.

Damos aqui uma curiosa estatistica:

Henrique Maggioli, funccionario do Thesouro; Jeronymo Penido, contador da Casa da Moeda; J. J. Seabra, lente da Faculdade de Recife; Leitão da Cunha, lente da Faculdade de Medicina; Clapp Filho, secretario da E. F. C. B., e uma das maiores fortunas do Rio, segundo uma estatistica do sr. Octavio Brandão; Corrêa Dutra, escrivão de Pretoria; Baptista Pereira, funccionario da Viação; Moura Nobre, capitão medico do Exercito; Pache de Faria, major medico do Exercito; Edgard Roméro, aposentado do Conselho e Nelson Cardoso, funccionario dos Correios.

OUTRO SUBSIDIO PARA A HISTORIA... — UM EPISODIO NA LUTA DA REACÇÃO REPUBLICANA QUE DEFINE O CARACTER DE GERALDO ROCHA, O AVENTUREIRO

(Continuação da 1ª pagina)

o famigerado "brasseur d'affaires" fazer crer á policia a existencia de um "complot", com o objectivo de attentar contra a vida do presidente da Republica.

Para isso, veiculou e divulgou as mais absurdas versões, chegando á suprema ignominia, á torpeza extrema de alinhar nomes de pessoas da mais alta respeitabilidade, como implicadas nesse macabro tentame.

Muito embora o desmentido formal da chefatura de policia, que deveria, se isso fosse possivel, fazer subir o sangue ás faces do emerito negocista, o jornal dos boatos e intrigas insistiu em sustentar o ridiculo de suas affirmativas, hoje não mais levadas a serio por ninguem.

Não admira que assim seja, pois, esses planos e organizações de "complots", ou outras formas de attentar contra os bens e a vida de seus semelhantes, são cousas que devem pesar, como chumbo, na consciencia, ou no cerebro do grande aventureiro.

Vamos aqui narrar uma pequena historia, occorrida ha poucos, bem poucos annos atrás. Por ella se verá claramente de que tempera é a alma desse homem que empresta a outros intenções que sempre foram legitimamente suas.

Quando do movimento politico operado no Brasil, sob a chefia do saudoso estadista Nilo Peçanha, e que teve o nome de Reacção Republicana, houve, nesta capital, uma reunião de elementos daquella organização.

A assembléa reuniu-se numa casa da rua Ferreira Vianna, então residencia do illustre politico mineiro.

Tratava-se da situação; do balanço das forças com que se poderia contar no seio das varias correntes de opinião e dos meios para levar avante a campanha.

Presente, entre outros, estava Geraldo Rocha, que, em dado momento, deu a sua opinião, perfeitamente coherente com o seu caracter e a sua mentalidade.

Consistia essa, simplesmente, na eliminação do sr. Arthur Bernardes, para o que, declarou Geraldo, dispunha de pessoas de toda confiança e capazes de realizar a tragica empreitada. O dono da casa, que presidia a reunião, indignado, repelliu a torpe insinuação, fazendo ver que estavam todos empenhados numa luta de alcance muito nobre e muito acima de processos infames, como esse que era proposto aos presentes.

Geraldo foi, então, forçado a se retirar, corrido pelo asco que as suas intenções provocára.

Correm os dias e, no momento em que o sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, se via a braços com um dos movimentos revolucionarios que tanto atormentaram o seu governo, Geraldo Rocha se apresentava, com farda de "patriota", organizando batalhões e brigadas no interior do Paraná e Santa Catharina, aos quaes dava o seu nome, para defesa da autoridade do mesmo homem, cujo assassinio, pouco antes alvitrara no seio de uma reunião politica de homens respeitaveis.

Era que, governo, poderia, se o quizesse, facilitar o sr. Arthur Bernardes a consecução dos mais arrojados empreendimentos, de natureza sempre escabrosa, em que é useiro e vezeiro Geraldo Rocha. Não se lembra o Hearst de chocolate, de que nem todos os homens se medem pela sua bitola...

O povo parahybano satisfeito com a promulgação da reforma constitucional

PARAHYBA, 2. (DTM). — Logo depois de promulgada a reforma da Constituição do Estado, o povo prorompeu em acclamações á Assembléa Legislativa, dirigindo-se, dahi ás secretarias e ao palacio do governo, em enthusiastica manifestação.

Foi approvada a emenda que supprime o cargo de 2.º vice-presidente do Estado, ora occupado pelo sr. Julio Lyra.

As igrejas tradicionaes da Bahia

BAHIA, 2. (A. B.) — A "Tarde" dedica um artigo ás velhas igrejas da Bahia, lamentando que ainda exista a da Sé, monstro de pedra e cal que está cahindo aos pedaços.

A ESCOLA PRIMARIA

Recebemos o numero 6, anno XIV, da revista pedagogica "A Escola Primaria", publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

O presente numero traz o seguinte summario:

Ministerio da Educação, Redacção; Dr. Caldas Brito, Redacção; Novo material technico para o ensino e livros, Lina Hirsch; Indices de nutrição, J. Castilho Junior; Livros novos, Redacção; Noções de ortofonia, Antenor Nascentes; A natureza do solo do Districto Federal, Everardo Backheuser; Tres palavrinhas, Mestre Escola; Educação Social, Othelo Reis; Geographia, Othelo Reis.

Um violento ataque ao sr. Julio Lyra

PARAHYBA, 2. (A. B.) — O sr. Ireneu Joffely pronunciou na Assembléa violento discurso de ataque ao sr. Julio Lyra.

Aquelle deputado abordou o lado juridico da reforma da Constituição Estadual que supprimiu o cargo de 2º vice-presidente do Estado, dizendo que o sr. Julio Lyra só poderia vir a governar a Parahyba com o apoio do Exercito Federal.

O baile offerecido, em São Paulo, a "Miss Universo"

S. PAULO, 2. (A. B.) — Ultimamente os preparativos para o baile do dia 4 do corrente proximo, que a sociedade paulista vae offerecer á senhorita Yolanda Pereira, Miss Universo.

O producto dessa festa reverterá em beneficio do Externato Catholico de S. Paulo.

Commemorando a passagem do natalicio de Nilo Peçanha

A MISSA CELEBRADA, HONTEM, NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Nilo Peçanha

Os amigos de Nilo Peçanha não esqueceram, hontem, a passagem do seu anniversario natalicio.

Ao contrario do que, via de regra, succede com outros vultos desapparecidos, tanto a data do seu nascimento como a da sua morte, cada vez mais se aviventam na memoria, não sómente daquelles, como na do povo. Isto é bem significativo na hora que passa, em que os homens publicos já não merecem, na sua maioria, fé. E por que, realmente, a memoria do grande estadista democrata vive, como de facto vive, no coração de quantos ainda sonham com a regeneração dos nossos costumes politicos, todos os annos, por occasião da passagem daquellas duas datas, são levadas a effeitos cerimonias religiosas que, pela sua significação e vulto, têm se revestido de caracter verdadeiramente civico.

Foi isso o que ainda hontem aconteceu. Na igreja de S. Francisco de Paula foi celebrada uma missa pelo conego Antonio Coelho de Alencar, á qual compareceram numerosos amigos do grande vulto republicano.

Evocando a memoria do politico illustre, na Camara

Na sessão da Camara, o sr. Lemgruber Filho evocou a memora illustre de Nilo Peçanha. Começa dizendo ser muito sensivel á gentileza do sr. Carvalho Filho, que lhe deu o ensejo de occupar a tribuna, afim de prestar uma homenagem aquelle que, pelas suas grandes virtudes politicas, pelo seu entranhado amor á Republica, pelos seus exemplos de patriotismo, presidiu á formação do espirito do orador. Admitte que, na época actual, cause surpreza a sua attitude, inclinando-se deante de uma campa fechada ha já seis annos. Entretanto, ainda sente a mesma profunda impressão de dôr que experimentou, numa tarde de março de 1924, quando falleceu Nilo Peçanha. Refere-se o orador ás homenagens prestadas á memoria do estadista extincto, quer em actos funebres, quer em romarias a seu tumulo. Voltando á Camara, depois de um ostracismo de nove annos, considerou de seu dever, na opportunidade que ora se offerece, proferir duas palavras sobre a personalidade e a obra de Nilo Peçanha. Põe em relevo a actuação do mesmo na campanha abolicionista e na propaganda republicana. Depois, na Constituinte, foi o paladino do principio de arbitramento obrigatorio. Salienta, adeante, o brilho que emprestou á pasta do Exterior num momento de sérias apprensões, como aquelle em que o Brasil foi levado a declarar guerra á Allemanha. A phase mais gloriosa da vida do grande brasileiro foi, no conceito do orador, aquella em que elle se entregou á propaganda de sua candidatura á successão do sr. Epitacio Pessôa, numa campanha de principios, de idéas e não de homens, pregando o evangelho da Republica. Allude ao movimento revolucionario de 5 de julho de 1922, exaltando a attitude de Nilo Peçanha ficando solidario com os vencidos, embora não tivesse tido responsabilidade no acontecimento. Trata da intervenção federal no Estado do Rio, accentuando que a esse golpe, que fôra forte demais, não poude resistir o politico fluminense, que morreu precisamente no instante em que a Republica mais necessitava de seus serviços, do seu conselho, da sua palavra e da sua acção. Assignala que, não obstante haver passado por todos os postos da Republica, o illustre brasileiro morreu pobre, deixando um testamento que o orador considera um exemplo digno de ser imitado e que fará parte integrante de seu discurso. Asseverando que jámais mentirá ás lições que recebeu do eminente patricio e que deseja uma grande Republica, grande conclue o orador dizendo vae enviar á Mesa um projecto através do qual pensa contribuir para que o Brasil, amanhã, tenha dias mais tranquillos. Manifesta a opinião de que as lutas politicas no paiz não se travam mais em torno de idéas de homens, mas dos Estados. Reporta-se á recente mensagem enviada á Assembléa do Rio Grande do Sul pelo sr. Getulio Vargas, discordando deste quando diz, em tal documento, que o presidente do mesmo Estado fôra candidato á chefia da Nação. O candidato, assevera o orador, não foi o presidente do Rio Grande do Sul, mas o sr. Getulio Vargas; da mesma fórma que o não foi o presidente de São Paulo, mas o sr. Julio Prestes. Acredita que, se São Paulo fosse fronteiro ao Rio Grande do Sul, o paiz assistiria a uma luta entre irmãos. Passa a ler o projecto que envia á Mesa, e, segundo o qual, são inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica os presidentes e governadores de Estados e os vice-presidentes e os vice-governadores dos Estados no exercicio do governo. Affirma que o seu projecto nasceu do seu idealismo. Entende ser preciso pôr termo á luta entre os Estados que gera o desmembramento do Brasil. Não compreende sejam inelegiveis os ministros e os presidentes de Estados não o sejam.

Publicando nos "Annaes" o testamento de Nilo Peçanha, remata, está certo de prestar á sua memoria a maior homenagem seis annos após o seu fallecimento.

As negociatas de Assis Chateaubriand

O FAMOSO "AZ" DA CAVAÇÃO QUER HYPOTHECAR UM PREDIO ONDE FUNCCIONA O "ESTADO DE MINAS", EM BELLO HORIZONTE

Mas não póde provar, honestamente, a posse desse edificio

Assis Chateaubriand, o famoso principe do jornalismo, é de uma ganancia inacreditavel.

Elle não se contenta facilmente; a sua garganta é capaz de engolir todo o dinheiro deste mundo, e ainda fica sequiosa por mais.

Ainda agora, segundo noticias de Bello Horizonte, Assis Chateaubriand prepara um golpe, nada recommendavel, para conseguir uma vultosa somma.

Essa informação, que nos merece credito, diz que o "az" da cavação está procurando hypothecar o predio em que funcciona o seu jornal, "O Estado de Minas", na capital mineira. Mas, affirma-se, a propriedade desse predio é uma coisa muito discutivel. A sua posse pelo director d'"O Jornal", não é ainda uma coisa licita, ou pelo menos, uma affirmativa que não tema contestação. Assim, pois, querer negociar com uma casa, cuja posse não se póde provar immediata e lisamente não nos parece um negocio sério.

Não nos parece, mesmo, que pessoa honesta, que tenha zelos pela sua reputação, seja capaz de offerecer para negociações, objectos, dos quaes não possa provar a procedencia. O famoso principe do jornalismo, porém, não tem taes escrupulos. Elle não se impressiona mesmo com o que delle se possa pensar; o seu unico fito é o dinheiro e só pelo dinheiro elle se impressiona. Habituado ás cavações pouco recommendaveis, intimo de negocios excusos, Assis tem a grande pratica de ludibriar o proximo.

Essa escandalosa operação que se diz elle pensa tentar em Bello Horizonte, bem define o seu caracter. Naturalmente, pensando encontrar o apoio de homens dignos, ao quaes elle procurará illudir, com elogios em seus jornaes, tentará Assis fazer a transacção com algum Banco official. No emtanto, pensamos, já está em tempo dos politicos e capitalistas mineiros tomarem providencias contra esse assalto; os negocios de Chateaubriand já são muito conhecidos na Capital mineira, onde elle agora faz o quartel general de suas cavações. Essa transacção que agora se annuncia é das mais irregulares. Não crêmos que as autoridades mineiras queiram endossar um negocio que não prima pela sériedade e, certamente, muito comprometterá a dignidade de quem o apoiar.

Tambem os capitalistas mineiros devem estar de sobreaviso, pois se nada conseguir com os bancos do Estado, Chateaubriand, que não desanima deante dos maiores obstaculos, com certeza appellará para a bolsa particular, afim de conseguir o dinheiro que precisa.

Com Chateaubriand, é preciso estar-se sempre alerta. E, portanto, se os capitalistas mineiros não quizerem cahir no conto, deverão tomar todas as precauções possiveis.

Por um gracejo levou um tiro !...

S. PAULO, 2 (A. B.) — Communicam de Jahu' que naquella cidade occorreu um crime de morte por um simples gracejo.

O facto fassou-se no armazem de propriedade de Delli Nicolau, onde conversavam Gustavo Cará, Bento Leite, Arlindo Braz e os irmãos Antonio e Alvaro Teixeira. Pilheraram a respeito de clubs de football. Cará e Bento Leite se desavieram. Este, entretanto, querendo evitar a furia de seu companheiro ainda tentou levar a cousa para a brincadeira, mas recebeu um tiro, que o prostou sem vida. Atirado ao solo por Arlindo, Cará continuou a disparar a arma, matando Alvaro Teixeira e ferindo Arlindo Braz.

Dois navios que se chocam

BELGRADO, 2 (A. B.) — A' noite passada o vapor italiano "Giuseppe Ormio" abalroou com o navio yugoslavo "Sloga", entre Sppalato e a Ilha de Kruzilo, no Adriatico.

O navio italiano produziu enorme rombo no costado do "Sloga", causando-lhe grave avaria. A embarcação abalroada foi rebocada para Spalto.

Do desastre sairam feridos inteiramente o commandante o diversos marinheiros da embarcação yugoslava.

Interrompida a representação de uma revista

BERLIM, 2. (A. B.) — A Legação da Rumania enviou uma nota ao Ministerio do Exterior, pedindo a interrupção das representações da revista "Violeta de Rumania", que está sendo levada no Nelson Music-Hall.

Nessa revista fazem-se allusões aos recentes incidentes da Côrte rumaica.

Um funccionario do Ministerio do Exterior allemão assistirá á revista fazendo um relatorio a respeito.

Uma "estrella" furtada

BERLIM, 2. (A. B.) — A famosa estrella cinematographica Brigitte Helm foi furtada hoje pela manhã em seu automovel de luxo, que deixára á porta de sua residencia no Boulevard Kurfurstendmn.

A situação politica de Havana

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SOLICITA A DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

O sr. Gerardo Machado, presidente da Republica

HAVANA, 2. (A BATALHA) — REUNIU-SE, HONTEM, EM DEMORADA CONFERENCIA, O GABINETE GOVERNAMENTAL. RESOLVEU O MESMO CONCORDAR COM O PEDIDO DO PRESIDENTE GERARDO MACHADO, COM O OBJECTIVO DE SEREM SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES, NA CIDADE DE HAVANA. JULGA O GOVERNO, POR ESTE MEIO, CONSEGUIR A PACIFICAÇÃO DA CAPITAL E, NESTE SENTIDO, DIRIGIU UMA MENSAGEM AO CONGRESSO. EXISTEM FUNDAMENTADAS ESPERANÇAS, DE QUE, AINDA HOJE, O PODER LEGISLATIVO APPROVE ESSA MEDIDA DE EXCEPÇÃO.

Mais 39 alagoanos que voltam á terra natal

E O GOVERNO DO ESTADO CONTINUA A NEGAR QUALQUER APOIO AOS SEUS CONTERRANEOS

Sr. Alvaro Paes, governador do Estado de Alagoas

Seguem hoje, pelo paquete "Manáos", para o Estado de Alagôas, mais 39 alagoanos que deixaram São Paulo, devido a crise de trabalho, que assoberba este Estado. Essa leva de nortistas aqui chegou em completo estado de mizeria, sem dinheiro, soffrendo fome, só encontrando amparo da directoria do Centro Alagoano.

O coronel Amilcar Machado, presidente daquella sociedade, conseguiu hospedar já alguns dias, os seus conterraneos, na delegacia do 4º districto e na hospedaria da ilha das Flores. Depois, então conseguiu as passagens para que elles voltem ao seu Estado. O Centro pediu o auxilio do sr. Alvaro Paes, para melhor poder soccorrer os alagoanos que aqui chegam sem recursos. O presidente de Alagôas, porém, não se dignou tomar em consideração o pedido do Centro. Não se trata de politicalha e, certamente, por isso, o sr. Alvaro Paes não da importancia ao caso. Que lhe importa que seus conterraneos passem fome em terra estranha? Elle está muito bem installado, na vida, e só se preoccupa com as questões que interessem a sua politica.

Até agora, já foram encaminhados pelo Centro, para o Estado de Alagôas, 3.228 alagoanos, que não mais poderam encontrar emprego em São Paulo.

Encaminhados ao Instituto Vital Brasil, em Nictheroy

Ao Instituto Vital Brasil, de Nictheroy, foram encaminhados, hontem, pelo chefe de policia do Estado do Rio os seguintes indigentes, que ali devem ser submettidos ao necessario tratamento: Argemira de Albuquerque, procedente de Nictheroy, e Egmas de Libra Cruz e Maria da Silva, vindas de Cambucy, todas atacadas por cães hydrophobos.

UM PROJECTO QUE FICARA' NO ESQUECIMENTO... — O SR. LENGRUBER FILHO VAE FAZER COMPANHIA AO SR. FELICIANO SODRE'

O sr. Lengruber Filho parece querer levar a palma de idealista, de creatura utopica, de sonhador impenitente, ao sr. Feliciano Sodré.

Somos levados a crêr nos seus sinistros propositos, em vista do projecto que, hontem, apresentou á Camara, concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — São inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica:

a) Os presidentes e governadores de Estado;

b Os vice-presidentes e vice-governadores em exercicio de governo.

Art. 2º — Cessa a inelegibilidade desapparecendo a sua causa dezoito mezes antes da eleição;

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Ora, no Brasil, os candidatos á presidencia da Republica, com rarissimas excepções, sempre foram escolhidos entre os presidentes de Estados, economicamente ou eleitoralmente fortes.

Não possuimos partidos politicos organizados, capazes de pleitear eleições em todo o paiz, de modo que os movimentos a favor de determinadas candidaturas são apoiados ou no prestigio do governo federal, que possue o maior poder, ou na força dos governos estaduaes.

Está claro que o maior interessado pela victoria é aquelle que tem meios e modos de fazer valer a sua autoridade.

O projecto do sr. Lengruber, se viesse a ser approvado, não evitaria os entrechoques entre os Estados, porque o presidente de qualquer uma das unidades federativas e o proprio presidente da Republica continuariam a ter candidatos, que não seriam governos, mas amigos do peito, o que, no fundo, viria a ser a mesma coisa.

O sr. Lengruber Filho

O projecto, de si tão curioso, não tenham duvida, ficará dormindo na pasta daquelle que será escolhido para o relatar, e o seu autor passará a figurar na galeria dos idealistas, sentado á mão direita do sr. Feliciano Sodré, outro grande sonhador, que quer complicar ainda mais o nosso complicadissimo systema administrativo com o seu exdruxulo projecto de reforma da Constituição...

Uma grande alma de heróe

AS HOMENAGENS DA CAMARA Á MEMORIA DE HONORIO DE LEMOS

O sr. Plinio Casado fez, hontem, na Camara, o necrologio do general Honorio de Lemos, requerendo as devidas homenagens á memoria daquelle general revolucionario. Disse o "leader" dos libertadores gau'chos:

"Sr. presidente, em nome do Rio Grande do Sul venho pedir a v. ex. e á Camara uma singela homenagem á memoria do meu querido e inolvidavel amigo, o intrepido e integro brasileiro Honorio Lemos...

O sr. Mauricio de Lacerda — Muito bem.

O sr. Plinio Casado — ... que, hontem, na cidade de Sant'Anna do Livramento, entregou ao Creador a sua grande alma de heroe.

A minha palavra, neste instante, paira muito acima das paixões partidarias. O que pretendo da Camara dos srs. deputados é que o seu voto de pesar, que ora requeiro, tenha a elevada significação de um culto á honra, á bravura e ao cavalheirismo da nossa raça, de que Honorio Lemos foi e é ainda bella e radiosa expressão.

O sr. Mauricio de Lacerda — Apoiado.

O sr. Plinio Casado — E a Camara dos Deputados, que representa a Nação, votando essa modesta homenagem a um homem rustico mas honrado, ao homem que sahiu do nada mas que, pela bravura guerreira e pela dignidade civica, subiu bem alto na estima, no conceito e na veneração dos seus concidadãos, a Camara dos Deputados praticará acto de rigorosa justiça e honrar-se-á a si mesma, inclinando-se respeitosa deante da figura varonil desse valente guerrilheiro, que vive e viverá na historia e na lenda de nossa terra como o "leão do Caverá" e o "Tropeiro da Liberdade". (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado e abraçado).

O requerimento foi approvado.

A critica situação do Rio Grande do Norte

OS APPELLOS AFFLICTIVOS DO SR. JUVENAL LAMARTINE

NATAL, 2 (A. B.) — Além do telegramma que o presidente Lamartine enviou ao sr. Washington Luis e ao ministro da Viação sobre a situação actual do Estado, foram tambem enviados despachos no mesmo sentido ao senador José Augusto e ao deputado Raphael Fernandes, leader da bancada norte-rio-grandense na Camara Federal.

O bispo, d. Marcolino Dantas, secundando a acção do presidente do Estado, telegraphou tambem ás autoridades acima referidas. Por sua vez, a Associação Commercial do Rio Grande do Norte appellou para o Congresso Federal.

Reassumiu a sua pasta

O sr. Oliveira Botelho, ha longos dias se achava enfermo, razão pela qual teve mesmo de passar o exercio de sua pasta ao sr. Lyra Castro.

Já hontem, porém, reassumiu, o Ministro da Fazenda o seu cargo.

Um comicio monstro na Praça Floriano

Um grupo de moços independentes e operarios de fabricas de tecidos, realizam, hoje, ás 17.30 horas, na praça Floriano, junto do Theatro Municipal, um comicio de protesto contra a politica do presidente da Republica. Esse "meeting" é prestigiado por elementos de destaque da "Alliança Liberal", sendo, então, abordados assumptos relevantes, taes como: a diminuição de 30 °|° na tabella elaborada pelos industriaes e o augmento abusivo de 100 °|° nos alugueis das casas pertencentes ás villas operarias.

Abrirá o "meeting" o deputado dr. Adolpho Bergamini.

O lado côr de rosa da vida

ANNIVERSARIOS

Anniversarios de hoje:

Senhoritas:

Maria Golondo Burlamaqui Celeste, filha do sr. Manoel Rubens de Lima; Rosalina dos Santos; Aura, filha do sr. Miguel Losti; Maria José Pessôa dos Santos; Maria Helena, filha do sr. Manoel Candido Freitas.

Senhoras:

D. Maria Marques, esposa do sr. Arthur Marques; d. Sylvia Graça de Mello Barreto, esposa do dr. João Paulo de Mello Barreto; d. Carolina Cardoso, esposa do sr. capitão Amaro Cardoso; d. Celestina Brandão, esposa do dr. José Maia Brandão; d. Maria Azevedo Manso, esposa do dr. Raul Manso; d. Cantilda Guerra Cruz; d. Julia Campi, esposa do coronel Lambert Campi; d. Olga Porto, esposa do dr. Almeiron Richard.

Senhores:

Deputado Rodrigues Alves Filho; dr. Mario Requette Filho; dr. Augusto Accioly Carneiro; coronel Candido Eudoro Corrêa; almirante Alberto Fontoura Freire de Andrade; major Manoel A. de Aguiar; Maximiniano Leitão; João Severino da Silva; Domingos Varella Caruso; Francisco Ramos; Francisco Magalhães; Antonio M. Bittencourt; Bernardo Porto Simões; Antonio Manoel Salles; Mario de Oliveira Nigro; Emilio de Oliveira; Bento de Siqueira; Domingos Vassalo Caruso.

Meninos:

Dalmo, filho do dr. Dalmo Filho; Mario, filho do dr. Adelino da Silva Pinto; Decio, filho do sr. Silvino da Rocha Ribeiro Cid; Carlos, filho do sr. Alvaro Simões Corrêa; Jorge, filho do sr. Jorge Lima; Haroldo, filho do sr. Nelson de Souza.

— Faz annos hoje o sr. Norberto Leite Ribeiro, representante nesta capital, do "Instituto Frender".

DIPLOMATICAS

Procedente de seu paiz, onde fôra em gozo de férias, chegou, terça-feira, a esta capital o sr. Johan Theodor Panes, ministro plenipotenciario da Suecia.

O illustre diplomata, que é vastamente relacionado e muito benquisto entre nós, teve concorrido desembarque.

FESTAS

Nos salões do Fluminense Football Club haverá domingo, 5 do corrente, um chá dansante em homenagem á senhorita Lili Alvarez, a elegante tennista hespanhola, que vem tomar parte nos jogos internacionaes que o Fluminense está realizando.

Vem despertando grande enthusiasmo entre os sócios e suas familias a festa do proximo domingo e a julgar pelas tradições de elegancia e bom gosto do tricolor, ha de se revestir de brilho invulgar e muita animação.

As dansas terão inicio ás 17 horas, tocando a "Brasilian American Jazz".

As mesas para o chá, que são em numero limitado, devem ser reservadas préviamente na séde do club.

TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club fará realizar duas festas, sendo a primeira reunião dansante no sabbado 11, iniciando-se ás 21 1|2 horas e terminando á 1 1|2 da manhã.

A segunda que será no dia 25, é uma festa de arte, em que tomarão parte elementos de destaque do nosso meio artistico amador.

Ambas as festas se darão na Associação dos Empregados no Commercio, na avenida Rio Branco.

O ingresso será feito com a carteira de identidade e o recibo do corrente mez.

FESTA DO THERMOMETRO

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, nos luxuosos salões do Botafogo F. Club, a tradicional festa do Thermometro commemorativa da passagem do thermometro de 3º ao 5º anno, da Faculdade de Medicina. Palará nesta hora um representante de cada um destes annos.

Paranymphará pelo 6º anno a senhora Abreu Fialho e pelo 5º a senhora João Barros Barreto.

Haverá depois uma sessão literaria em seguida dansas até altas horas da madrugada.

Para maior brilho da festa dos moços da Faculdade de Medicina comparecerá a senhorita Yolanda Pereira "Miss Universo".

Serão distribuidos 600 thermometros, offerta da Casa Moreno.

O buffet será gratis.

Os poucos convites restantes encontram-se á venda nos seguintes logares: Casa Moreno, Casa Listas Vieira Nunes, Casa Flora, Perfumaria Lopes, Livraria Francisco Alves, Caixa Miguel Couto e na rua São José, 5, 1º.

JANTAR-DANSANTE

A directoria do Botafogo F. Club fará realizar no proximo domingo, 5 de outubro, um elegante jantar-dansante, nos amplos salões da sua séde social.

ALMOÇOS

O almoço semanal do Rotary Club a realizar-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, será dedicado á Educação Physica, devendo ser proferidas as seguintes palestras:

"A Regulamentação da Educação Physica", pelo senador Thomaz Rodrigues;

"As Tendencias da Educação Physica", pelo rotariano H. J. Sims — Director de Educação Physica da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro;

"A organização da Educação Physica no Estado de Minas Geraes", pelo dr. Renato Eloy de Andrade, Inspector de Educação Physica no Estado de Minas;

— Chegou hontem a esta cidade o sr. James, da Commissão especial do Rotary Internacional em toda a America do Sul, que foi recebido por grande numero de rotarianos cariocas.

BAPTISADOS

Realiza-se no proximo domingo, na egreja da Penha, o baptisado do innocente Djanira, filha da exma. viuva Antonio Monteiro, sendo padrinhos o tenente J. Vieira de Mello e sua exma. senhora, d. Amelia de Mello.

Registo Espirita

A CONFERENCIA DE D. ALBERTINA SILVEIRA NA CASA DOS ESPIRITAS

Realizará no proximo domingo ás 8 horas da tarde, a primeira conferencia mensal da Liga Espirita do Brasil, na Casa dos Espiritas, a sra. d. Albertina Silveira, uma das nossas cerebrações femininas que se vem dedicando com ardor ao serviço da propaganda do Espiritismo.

Subordinando a sua conferencia ao thema "O amor em face do Espiritismo", d. Albertina Silveira vae proporcionar á assistencia que acorrer á Casa dos Espiritas, no segundo andar da rua do Ouvidor, n. 15, uma hora de encantadora oratoria e de grandes ensinamentos sob o ponto de vista moral religioso, forma segura da educação do homem, qualquer que seja a sua edade.

Entrada franca.

REVISTA ESPIRITA DO BRASIL

Leiam a "Revista Espirita do Brasil", do mez de outubro corrente, que terão todos que se interessam pelas cousas espiritualistas, em geral, e particularmente espiritas, elementos seguros para se instruirem devidamente nos aspectos geraes do Espiritismo.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 8 horas.

— C. E. Estrella da Caridade, rua D. Anna Nery, 313, Rocha, ás 7.30 horas.

— C. E. Ismael Filhos da Luz, rua São Christovão, 49, ás 8 horas.

— C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro, 130, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana, 133, sobrado ás 8 horas.

— C. E. Discipulos de Samuel, rua D. Maria, 103, ás 2 horas da tarde.

— C. E. Guia, Luz e Esperança, travessa Navarro, 91, casa 18, ás 8 horas.

— C. E. S. Agostinho, rua Luiz Barbosa, 138, ás 8 horas.

— Fonte de Vida, 8, rua Cunha Barreto, 20, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— G. E. Vicente de Paulo, rua Dr. Nabuco de Freitas, 120, ás 8 horas.

— C. E. Fé e Caridade, rua Sergipe, 139, ás 8 horas.

— C. E. Amar a Deus, travessa Cordeiro, 15, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Antonio de Padua, rua Oliveira Mello, 231, Cordovil, ás 8 horas.

— C. E. Cordeiro do Evangelho, rua Assis Carneiro, 131, Piedade, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jorge, rua João Henrique, 43, Cordovil, ás 8 horas.

— G. E. Fraternidade Christã, rua Dr. Nunes 222, Olaria, ás 8 horas.

— A. E. Evangelicos Espiritas "Discipulos de Jesus", rua Candido de Oliveira, 33, Rio Comprido, ás 8 horas.

— C. E. Luz, Caridade e Amor, rua Isolina, 18, ás 8 horas.

— G. E. Gabriel, rua Voluntarios da Patria, 324, sob., ás 8 horas.

— T. E. Trabalhadores da Seara, rua Catumby, 112, ás 8 horas.

— C. E. Jesus, Maria e José, rua Lins de Vasconcellos, 111, E. Novo, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jesus, rua Conselheiro Saraiva, 45, sob., ás 8 horas.

— C. E. Benedicto, Avenida Suburbana, 2.116, ás 8 horas.

CENTRO E. F. FIGUEIRA

Hoje, ás 19 horas, será commemorado solennemente o anniversario natalicio do preclaro mestre Allan Kardec, no C. E. Fernandes Figueira.

A entrada é franca.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde deste antigo e prospero gremio, uma sessão commemorativa da data da encarnação de Allan Kardec, o emerito codificador do Espiritismo. Dissertará sobre a personalidade e a vida do grande apostolo da Terceira Revelação, o antigo presidente da Federação Espirita Brasileira, sr. Manoel Quintão especialmente convidado para esse fim pela directoria do gremio.

Desnecessario será dizer-se quem seja o illustre orador desta festividade espirita.

Conhecidissimo e justamente acatado pela sua brilhante e efficiente actuação em prol da doutrina, a simples noticia de que Manoel Quintão vae falar basta para despertar a maior attenção, tão certo é que sua palavra fulgurante e repassada do mais elevado sentimento evangelico sabe sempre não só acordar corações para a Verdade como ainda angariar proselytos para a grandiosa doutrina magistralmente systhematizada pelo notavel talento de Kardec.

A directoria do gremio convida a todas as sociedades congeneres, nossos confrades em geral a assistirem a palestra de Manoel Quintão.

CENTRO ESPIRITA CHRISTOPHILOS

Esta tenda de Caridade commemorará no dia 3 do corrente o anniversario do insigne mestre Allan Kardec, realizando para esse fim uma sessão solenne ás 7 1|2 da noite na sua séde á rua Bento Lisbôa n. 20, sendo orador official o illustre confrade Sebastião de Rego Barros.

CENTRO ESPIRITA CARIDADE ISMAEL

Hoje, sexta-feira, 3 de outubro, ás 20 horas, o nosso presado confrade Gustavo Medeiros Pontes, falará da personalidade e da incarnação do valoroso mestre Allan Kardec, á rua Senador Euzebio n. 344, sob.

Entrada franca.

O chefe do movimento nacionalista da Ukrania tentou fugir da prisão

VARSOVIA, 2 (A. B.) — O lider do movimento ukraniano, Holowinski, escapou de morrer, quando fugia da prisão a que estava recolhido, tendo sido alvejado pelo soldado de guarda, sem comtudo ter sido atingido.

ESPECTACULOS

No Republica

"BOA BOLA"

Deolinda de Souza

"Bôa bola", a nova peça representada pela companhia Hortense Luz, é um bello espectaculo.

O publico do Rio que frequenta theatro e sabe apreciar o que é bom acaba de ter mais uma prova de que os espectaculos da companhia Hortense Luz são excellentes e dignos de uma platéa como a nossa.

"Bôa Bola" é um lindo espectaculo e não ha duas opiniões differentes a respeito.

A nova revista que o afinado conjunto portuguez acaba de nos apresentar é uma peça espirituosa, bem feita com magnificas charges e deliciosos bailados, nos quaes o notavel bailarino portuguez Francis, com a sua insinuante e sympathica patenalre Stephanio nos apresentam trabalhos dignos dos maiores elogios. A musica de "Bôa Bola" é agradavel ao ouvido e ha numeros que o publico são trauteando nos finaes das sessões.

Na parte visual o gosto do espectador é satisfeito pelos scenarios e guarda-roupa são simplesmente primorosos. Ha em "Bôa Bola" uma cousa muito caracteristica e interessante e que muitas das revistas possuem, é que a parte sentimental é tão forte e tão vibrante, como a parte comica. Hortense Luz continúa sendo nessa peça a mesma actriz interessante, intelligente, graciosa e sympathica, dando sempre extraordinario relevo aos seus papeis typicos, comicos, como aos sentimentaes em que emociona a platéa. Os comicos da companhia, Nascimento Fernandes, Alberto Ghira, Octavio de Mattos, Alvaro d'Almeida, Armando Machado e Reginaldo Duarte dão a nota alegre da revista, trazendo sempre o publico em constantes gargalhadas. Como nas peças anteriores, "Bôa Bola" tem a infeitar-lhe os 2 actos lindos sorrisos e arte de Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Bernard, Deolinda de Souza, Fernanda Coimbra, Emilia Candeias, Branca Saldanha e Virginia Geny. Com tantos predicados "Bôa Bola" tem por força de fazer carreira.

A companhia Hortense Luz está preparando um lindo festival para commemorar o anniversario da proclamação da Republica Portugueza que passa a 5 do corrente. Haverá nesse dia, que é domingo, tres espectaculos de gala em que será cantada a portugueza por toda a companhia.

Os bilhetes já se acham á venda para estes espectaculos.

No João Caetano

"CIRANDA, CIRANDINHA..."

Olga Navarro

"Ciranda, cirandinha...", a peça ora em scena no João Caetano, é um espectaculo de encanto que agrada pela delicadeza do enredo, pelo mimo que é a sua musica, pelo brilho inexcedivel da representação e pela mise-en-scène moderna.

Aquella creaturinha deliciosamente ingenua, que vive modestamente numa avenida pobre do suburbio e consegue unir o seu destino ao de um joven rapaz rico de Copacabana, é maravilhosamente interpretado pela querida actriz Olga Navarro. Palitos, que é o actor do momento, revelou-se agora, além de excentrico sem par, o actor que representa a comedia com verdade compõe seus typos admiraveis. Sylvio Vieira é o galã Carlos, que desmancha o seu noivado com uma melindrosa carioca, para se casar com Sinhá a flor innocente do suburbio. Lou e Janot enfeitaram com a sua arte deliciosa as scenas da fantasia da comedia musicada. Sarah Nobre, Zaira Cavalcante, Lia Binatti, Lely Morel, Manoelino Teixeira, Arouca, Grijó e outros ajudam ao successo authentico que vem de alcançar no João Caetano, a sua grande companhia.

PRIMEIRAS

BOA-BOLA", NO REPUBLICA

A companhia Hortense Luz deu-nos, hontem, a terceira revista, do seu repertorio.

E' ella "Bôa-Bola", da autoria de Alberto Barbosa e João Galhardo, com musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella.

Peça em dois actos e doze quadros, movimentada, interessante, bem montada, representada á capricho, que agrada, mas bem mais fraca que as duas, anteriormente, levadas á scena.

A scenographia de "Bôa-Bola" é melhor que as de "Feira de Luz" e "Chá de parreira", ao tempo em que o seu guarda-roupa é tão luxuoso, e feito com o mesmo gosto e capricho dos demais.

Desempenho, repetimos, muito bom, quasi impeccavel.

A sra. Hortense Luz continuou na sua róta de triumphos, dominando as platéas.

Georgina Cordeiro foi a interessante e talentosa actriz do costume, agradando-nos em todos os seus papeis e brilhando como nunca.

Viva, graciosa, elegante e desembaraçada, Georgina sabe, ao primeiro contacto com o publico, conquistal-o incontinenti, com a elegancia dos seus gestos e a vivacidade do seu olhar.

Em a "dra. Fernanda de Magalhães", Georgina esteve, apenas, adoravel!...

Filomena Lima agradou-nos, muito, principalmente em "Amor romantico".

Emilia Candeias cantou-nos um lindo fado.

Deolinda de Souza, Maria Bernard, Fernanda Coimbra e as demais foram-se bem.

Dos homens, tres merecem especial destaque, e o faremos gostosamente.

Nascimento, no compadre "Passos Dias Contente", que soube tirar grande proveito das minimas opportunidades.

Octavio de Mattos, que foi um "Pobre Diabo" admiravel, trazendo o publico em constante hilaridade.

E, finalmente, o nosso já muito popular Alberto Ghira, em notavel e brilhante "Maluco do transito", que pouco mostrar, mais uma vez, os seus grandes recursos scenicos.

Alberto Reis, Reginaldo Duarte, Alvaro de Almeida e Armando Machado, bons.

Francis, Stephanie e as suas encantadoras "girls" maravilharam a platéa com os lindos bailados exhibidos. — **Zolachio.**

PRINCE STANLEY, NO CASINO

Estreiou no Casino o prestigitador Stanley. Casa mais ou menos vasia. Talvez pela circumstancia de ser genero já bastante explorado e um pouco fóra de época. Não se presta elle ás adaptações do theatro moderno, pois que, com pequenas variantes, é sempre a mesma coisa.

Todavia, aquelles que compareceram ao elegante theatro não foram ludibriados pois Stanley cumpriu fielmente o que prometteu no seu programma de apresentação. Isto é, fez com que o publico passasse algumas horas agradaveis.

E realmente isto aconteceu. Todos os numeros do artista do illusionismo, quasi todos executados na platéa, foram festejados com o applauso geral.

Stanley trabalha com perfeição absoluta, calma e segurança. No genero é, inegavelmente, um grande artista.

Diz o programma que as suas mãos estão seguradas em **vinte mil dollares.** Não sabemos até onde vae a verdade. Porém, o que não resta duvida é que ellas são realmente prodigiosas. Stanley revelou-se ao publico carioca um manipulador admiravel.

O seu trabalho com pequenos objectos é surprehendente e não nos lembramos de outro artista do genero que a elle se compare em limpeza.

Do seu repertorio destacam-se varios numeros interessantissimos, como a "Desapparição de uma joven", "O relogio de crystal", a "Sombrinha com os anneis" e varios outros.

Os seus espectaculos merecem ser assistidos, pois que elles, realmente, proporcionam uma horas agradaveis. — **Marino.**

No Recreio

"DA'-SE UM GEITINHO"...

Quem vae ao Recreio, ver a alegre revista "Dá-se um geitinho..." (uma das mais peças que conseguiram obter o louvor unanime da critica) tem a impressão nitida de que o actor Mesquitinha continu'a contratado no mais popular dos nossos theatros.

E' que o actor que se fez all aparece não na sua propria individualidade, mas numa excellente imitação feita pela geitosa actriz Norma Bruno. Soube a artista apanhar o seu collega na maneira de andar, de rir, nos seus cacoetes, em tudo. Dahi a confusão que se apodera do espirito de muita gente, que acredita estar vendo o Mesquitinha.

Norma Bruno não imita, apenas, esse querido actor. Imita também Carmen Miranda e fal-o igualmente de maneira feliz. A revista do Recreio agradou completamente. Tem graça, pode ser admirada pelas familias, está montada com capricho, dispõe de excellentes numeros de musica e tem no seu desempenho aquelles que o publico prefere para fazer o genero.

Domingo realiza-se a segunda matinée, já havendo pedidos de reserva de frizas e camarotes.

AVISO

A "Acção entre amigos" de uma machina de escrever americana, a extrahir em 4 de Outubro de 1930, pela Loteria da Capital Federal, será transferida para o dia 17 de Novembro de 1930.

Augusto V. Elias.

Prince Stanley e o seu grande successo no Casino

No Theatro Casino está trabalhando actualmente o grande magico Prince Stanley, considerado o maior artista de magica.

E, realmente, trata-se de uma figura extraordinaria. Stanley que tem as suas mãos avaliadas em vinte mil "dollars", faz trabalhos admiraveis de prestigitação e escamoteação.

Nas demonstrações de illusão elle é fantastico e assombra o publico. Então nos trabalhos de transmissão do pensamento, que executa com Mr. Pearson, chega a empolgar. Advinha todas as coisas mais absurdas.

"A mulher que vôa no espaço" e "A caixa mysteriosa" provam com que elle termina as duas partes do seu programma, merecem ser assistidas por todos.

Prince Stanley apresenta ainda diversas magicas que fazem o publico rir muito.

Não resta duvida que os espectaculos do Casino são bem agradaveis.

Domingo haverá uma vesperal infantil, com um programma apropriado para a petizada carioca.

NO ELDORADO

"MINHA ESPOSA E' DA FUZARCA"

Rosalia Pombo, elemento destacado do Eldorado

Com os espectaculos de segunda-feira proxima no palco do Cine-Theatro Eldorado, estréa no elenco da "Moderna Companhia de Comedia-Film" o artista João Fernandes, que creará um papel comico na peça de Luis Iglesias, "Paysandu" 3-3". Hoje, nas tres sessões, a comedia-film "Minha esposa é da fuzarca!", em que Arthur de Oliveira, Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo e Henrique Fernandes têm apreciaveis trabalhos. A cançonetista Conchita Raeda continua executando as "cortinas".

No São José

"A PEQUENA DO HAROLDO"

"A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli" está alcançando successo dos maiores no Theatro São José.

Recem-estreado, o admiravel sainete comico de Miguel Santos se impoz decididamente aos applausos do publico, e faz esgotar as sessões de 4 horas e 8 3|4, da sympathica casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto.

"A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli", diverte a valer, taes são as suas situações curiosissimas, centralisadas pela figura de um artista a transformação, em que Manoel Durães, tem creação notavel apresentando-se magistralmente em seis typos differentes.

A seu lado brilham em excellentes papeis Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho e Conchita de Moraes.

O magnifico cartaz, devido ao seu extraordinario successo, continuará na proxima semana.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: addidos e em disponibilidade, institutos, substitutos de adjuntos, de letras A a I, e as estações da Limpeza Publica em Copacabana, Santa Thereza e Olaria.

O Montepio concederá rapidos aos funccionarios das Directorias de Instrucção, Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado, Patrimonio, guardas municipaes de A a I, e titulados das mesmas repartições.

NO THESOURO

Na primeira pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Chimica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Povoamento do Sólo — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção.

Musica

Vicente Celestino

Os bailados no Lyrico e o seu retumbante successo

A elegancia carioca, o intellectualismo patricio, todas as finas sensibilidades da cidade fruem, agora no Lyrico, o maior e o melhor dos gozos: a Companhia de Bailados Franco-Russos, de que é estrella absoluta a grande Vera Nemtchinova, que lhes prodigaliza, no velho templo de arte da rua 13 de Maio, a belleza sem par, a belleza de sonho, a maravilha dos seus bailados.

O espectaculo de hontem alcançou maior successo que o da noite da estréa, provocando applausos quentes e demorados. "Coppelia" com musica de Leo Delibes; "Scheherazade" com musica de Rimsky Korsakow, e a formosa e graciosa série de "Divertissements", encheram de gala o olhar e os ouvidos, elevando-nos acima da nossa condição de creaturas humanas. Vera Nemtchinova vê seus admiradores se multiplicarem, justificando de sobra a grande fama de que vinha precedida.

Hoje, repete-se, em récita extraordinaria, o maravilhoso programma. Amanhã, sabbado, terceira récita de assignatura.

No programma de amanhã figura "Petroucka", de Strawinsky, que todo o Rio conhece em musica, mas que como bailado será executado amanhã pela primeira vez entre nós.

Ha extraordinario e vivo interesse pelo concerto do grande Chaliapine, domingo, no Lyrico

A cidade não se preoccupa no momento com outro assumpto. A população do Rio vae ter domingo á noite, no Lyrico, a unica opportunidade de ouvir o famoso cantor que é a figura maior da scena lyrica mundial. A procura de bilhetes é intensa parecendo certo que a lotação do amplo theatro se esgotará.

Chaliapine organizou magnifico programma bem melhor que quaesquer qualificativos da medida de sua importancia a transcripção aqui dos 22 numeros que o formam. São os seguintes:

1 — "O Propheta", Rimsky Korsakoff; 2 — "A revista da meia noite", Clinka; 3 — "O Cysne", Grieg; 4 — "O Moleiro", Dargomyzsky; 5 — "O Empregadito", Dargomyzsky; 6 — "Sparamo-nos involuntariamente", Dargomyzsky; 7 — "O velho cabo", Dargomyzsky; 8 — "Quando o rei foi a guerra", Koenemann; 9 — "D. João" (aria de Leporello), Mozart; 10 — "A canção da pulga", Moussorgsky; 11 — "Prazer de amor", Martini; 12 — "A trompa de caça", Flegier; 13 — "Nesta tumba escura", Beethoven; 14 — "Canção persa", Rubinstein; 15 — "A morte e a vida", Sakhnewsky; 16 — "A noite", Tschaikowsky; 17 — "Os dois granadeiros", Schumann; 18 — "A canção do presidiario", Karatyguine; 19 — "A canção dos barqueiros do Volga", Koenemann-Chapialine; 20 — "Canção moscovita", II; 21 — "Elegia", Massenet; 22 — "O Principe Igor", Beredine.

Será no dia 10, o concerto de Vicente Celestino

O tenor patricio Vicente Celestino, cujo concerto, marcado para a tarde de 10 do corrente, no Lyrico está despertando um interesse fóra do vulgar, empenha-se em apresentar na tradicional casa de espectaculos da rua 13 de Maio, um naipe de artistas escolhidos dentre os nomes mais festejados do Rio de Janeiro.

Assim, organizado o programma o applaudido cantor conta já com o concurso da professora Lygia Salgado, do barytono De Marco e do pianista Mario Travassos, esperando ainda afim de divulgar o programma completo, a adhesão de outros elementos de grande valor.

Claudio Arrau realiza, hoje, o seu ultimo concerto

O famoso pianista chileno Claudio Arrau, realizará hoje o seu ultimo concerto ao publico do Rio, com saudades, o verá partir, porque é elle um artista que merecidamente tem tido os melhores qualificativos da critica musical, tão perfeita é a sua technica e tão elevada a sua arte. E' o ultimo pianista que nos visita no corrente anno, o fecho de ouro de valor dos artistas que nella tomaram uma temporada que foi notavel pela parte.

Claudio Arrau escolheu para seu ultimo recital composições de largo folego que dependem estreitamente do merito do interprete. Está, assim, garantido ao concerto de logo á tarde um brilho inexcedivel. Nelle ouviremos a Sonata em ré maior de Mozart; as Variations Seriensés de Mendelssohn; a Sonata em si menor de Chopin; Les jeux d'eaux á la Villa d'Este, de Liszt e Islamer, de Balakireff, a peça musical em que Arrau se classificou no 1º Concurso Internacional de Genebra em 1928.

Acção entre collegas

De uma machina de costura Singer, fica transferida para o dia 11 do corrente. Sebastião Coelho.

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

RENOVEMOS A NOSSA FROTA

O Brasil está sem marinha mercante.

A que temos, já não mais satisfaz as necessidades nacionaes, primeiro porque, composta na sua quasi totalidade de barcos antiquissimos se ressente da velhice de cada um, do conforto indispensavel, da segurança mais indispensavel ainda, e das modernas exigencias sanitarias que actualmente são introduzidas nos navios ultimamente construidos; segundo, porque, dado o augmento da nossa capacidade, não será por com embarcações remendadas que havemos de attender com a devida brevidade ao vasto commercio dos varios portos brasileiros, sabido como é que a tendencia primordial dos tempos que correm, é a diminuição das distancias, e a nossa marinha mercante não tem velocidade; terceiro, porque, sem uma efficiente conservação technica, os navios mercantes brasileiros se inutilizando cada vez mais, sem esperança, que alguem se julgue responsavel por isso.

A não ser o Lloyd Nacional, com os "Araras" e os novos paquetes da Companhia de Navegação Costeira, nenhum mais, contamos, que mereça a bôa fé da nossa critica.

Assim, pois, não temos um navio de escól. A' excepção das novas unidades das Companhias, que conseguem 13 milhas normaes, nenhuma outra vemos com marcha animada e effectiva.

E' verdade que o "Pará", o "Commandante Ripper", são dois bons barcos do Lloyd Brasileiro, pois, apesar de modernos e já muito batidos, 13 milhas seguras lhes são viaveis.

O Lloyd Brasileiro podia ser uma grande companhia com uma organização modelar, mas, a politica não o deixa...

Dahi as tristezas que habitualmente lhe são aquarteladas.

Veja-se por exemplo, os navios cargueiros e os paquetes que vivem para o estrangeiro.

Não ha um só que nos represente condignamente.

Paquetes como o "Bagé", "Cantuaria Guimarães", "Poconé", "Ruy Barbosa", e os cargueiros "Caruaru", "Alegrete", "Iguassú" e outros, se bem que, bons navios, não estão em condições de concorrerem com nenhum outro estrangeiro.

Fa'ta-lhes tudo, desde o conforto á marcha.

O SR. AMANTINO CAMARA AFASTOU-SE DEFINITIVAMENTE DO LLOYD BRASILEIRO

Ha pouco mais de dezenas de dias, o sr. Amantino Camara, director-presidente e Commercial da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pedia e obtia uma licença para tratamento de saude.

Agora, entretanto, o sr. Camara, solicitou ao ministro da Viação, a demissão do cargo que vinha exercendo, afastando-se deste modo, definitivamente do Lloyd Brasileiro.

S. s. seguirá dentro de poucos dias para Poços de Caldas, onde pretende restabelecer a sua saude.

61 UNIDADES FRANCEZAS CONTINUAM DESAPPARECIDAS

Telegrammas de Paris, informam-nos que o ministerio da Marinha Mercante Franceza annuncia que sessenta e um navios que não se sabe noticias depois dos temporaes que varreram as costas norte-francezas, continuam ainda desapparecidos.

O SR. MACEDO CAMARGO VAE DAR UM PASSEIO A' EUROPA, EM COMMISSÃO

A directoria do Lloyd Brasileiro vae nomear o sr. Macedo de Camargo, ex-secretario do sr. Camara, inspector de agencias nos portos europeus.

Sem commentarios.

"VIDA MARITIMA"

Mais uma edição deste bem feito mensario, orgão da Marinha Mercante Brasileira, e referente ao mez de setembro, entrou em circulação.

Repleto de excellentes artigos e bem escolhido noticiario, o presente numero de "Vida Maritima" está fadado a obter optima aceitação no seio dos homens do mar.

Nós, que nos interessamos por tudo o que diga respeito ao progresso dos nossos maritimos, agradecemos o exemplar da bem feita revista que foi enviado.

O Tempo

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Tempo — bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — elevada a principio entrando após em declinio.

Ventos — predominarão os do quadrante sul com rajadas frescas.

Maxima, 32.3.

Em torno da creação do Departamento Nacional da Pesca

FALANDO A "A BATALHA", O COMMANDANTE ALBERTO GONÇALVES, DIZ QUE A PESCA E' UM PROBLEMA COMPLEXO E FUNCÇÃO DE UMA SE'RIE DE CIRCUMSTANCIAS PARA PODER MEDRAR

"A propagação da industria da pesca é uma questão dependente de instrucção, de escola" — affirma aquelle illustre official da Armada Nacional

Commandante Alberto Gonçalves

Está em fóco, é uma questão de momento, a creação do Departamento Nacional da Pesca, que virá, por assim dizer, substituir a actual Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Já tivemos ensejo de fazer referencias em torno do assumpto. Expendemos, então, quanto se nos offereceu opportuno, tecendo sobre esta palpitante questão, os commentarios que nos pareceram justos. Citamos, por essa occasião, alguns nomes, os nomes daquelles que, entendidos na materia, e que são bem poucos entre nós, deveriam sobre ella se manifestar.

E é justamente de um desses technicos, o commandante Alberto Gonçalves, que publicamos a importante entrevista que segue.

Eis como fala aquelle illustre official da nossa Armada:

— A' guisa de preambulo da nossa entrevista, precisamos esclarecer a situação da pesca no momento.

A legislação militar naval e as suas sabias praxes determinaram substituições biennaes e triennaes de todo o pessoal da Marinha, quer chefie quer auxilie o serviço dos navios ou das repartições do Ministerio. E', de facto, uma norma salutar para o serviço naval, mas fundamentalmente prejudicial aos trabalhos da pesca, exigente em continuidade de administração, observação e estudo.

Além disso, sendo o administrador um militar com indole propria as questões bellicas, sente-se deslocado, desviado dos assumptos da sua profissão quando aborda os problemas biologicos commerciaes e sociaes do programma da pesca.

A tendencia do official de Marinha é para os estudos que se relacionam com a sciencia da guerra.

Entretanto, as questões desviadas do preparo directo para a guerra, não têm logrado os desvelos dos homens do mar.

As Capitanias de Portos informam ha alguns decennios a impossibilidade de agir na defesa da fauna e fiscalização dos serviços, pela ausencia de recursos materiaes e pessoaes para effectual-a.

Donde se conclue que, para organizar a pesca é mister transferil-a como um departamento para um outro ministerio, onde não se prolongue essa carencia de meios, causando a paralysação da marcha e da evolução natural de nossa pesca.

A pesca é um problema complexo e funcção de uma serie de circumstancias, para medrar.

A industria da pesca não foi ainda encarada na devida conta pelos capitalistas, ora pela ignorancia dos valores de varias incognitas que formam parte integrante no problema, ora pela ausencia de elite administrativa e technica para o completo exito da halieutica. Em synthese, os estudos hydrographicos, meteorologicos, bathymetricos, oceanographicos, ichtyologicos e a instrucção do pescador.

A hydrographia é o ponto inicial do desenho que esboçamos, se bem que todos os trabalhos do almirante Mouchez, em nossa costa fossem auxiliados por distinctos officiaes da epoca, como Ignacio da Fonseca, Custodio de Mello, etc., e que o commandante Vital de Oliveira, Teffé etc. tivessem levantado grande parte da nossa costa Norte e Sul; de 50 annos a esta parte, porém, pouco se tem feito relativamente a esse assumpto.

A meteorologia maritima que, pela extensão da nossa costa, devia ter sido orientada nos moldes verdadeiramente consideraveis da meteorologia terrestre, ensaia ainda os seus primeiros passos em meio estrangeiro e em uma limitada zona — a linha de navegação entre a Europa e America do Sul.

Oceanographia, contribuindo para informar precisamente com a bathymetria a profundidade, os accidentes e a natureza do solo onde os engenhos de pesca devem operar; a temperatura, a densidade, a visibilidade nas diversas profundidades dos nossos mares; as correntes maritimas que actuam sobre as nossas costas, a influencia dos ventos, as descargas dos rios sobre as suas direcções, densidade e visibilidade das aguas actuadas, etc., ainda não fazem parte dos nossos programmas de estudo.

A hydrobiologia, estudando a nossa fauna, os planktons neriticos e oceanicos; os costumes das nossas especies ichtyologicas economicas; a defesa da fauna, etc.; assim como a phylogia maritima e a sua defesa não são ainda assumptos de especialização, entretanto são as bases da industria da pesca.

A parte technica, isto é, a instrucção ministrada ao pessoal maritimo para a formação de elites e os homens capazes de conduzir e manobrar os barcos, as redes, etc., está por fazer.

Os institutos technicos, onde o ensino theorico e pratico seja divulgado; onde se proceda a confecção de apparelhos de pesca; onde seja ministrada a manobra dos barcos e engenhos de pesca; a conducção dos motores, das machinas electricas, frigorificos, dos apparelhos alimentadores da radiographia, dos prumos sonoros ou electricos; onde sejam ensinados os elementos da meteorologia e oceanographia; a biononomia das nossas especies ichtyologicas economicas; a conserva do pescado e subproductos, a expansão commercial; a hygiene e a defeza contra os males que assolam o litoral etc., estão aguardando organização.

Temos, é verdade, uma escola de pesca no paiz, porém ás expensas de um Estado e em seu 2.º anno de curso, mas não satisfaz, é mister que pertença á União.

O almirante Machado e Silva, em seu relatorio de 1927 borda largos commentarios sobre o assumpto.

Outra necessidade e de urgencia é o porto de pesca. O porto de pesca em uma zona reservada do nosso cáes do porto, onde o pescado passe em uma só lingada do porão do barco ao frigorifico.

Este, dotado de areas espaçosas para a distribuição do pescado na capital e embarque para o interior em vehiculos apropriados. Apparelhar o porto com estiva propria, agua, gelo, combustivel e lubrificante, força, luz em simples tomadas no cáes. Dotado de officinas proprias para pequenos reparos nos cascos, machinas e apparelhos de pesca. E, em dependencia do porto com capitaes particulares, o beneficiamento do pescado, aproveitando os sub-productos e o pescado condemnado. Esta é a solução para o fornecimento do pescado á população do Rio de Janeiro; porém o problema palpitante que empolga no momento o paiz, de Norte a Sul, é muito mais vasto, é a pesca no Brasil.

E a pesca no Brasil gira em torno de dez elementos:

1.º A instrucção primaria.
2.º O controle da pesca, afim de defender a fauna e a flora e orientar o pescador.
3.º Legislar a pesca por um regulamento geral e varias leis regionaes.
4.º Localisar o pescador em nucleos.
5.º Implantar a hygiene e defender o homem contra os males tropicaes que os dizimam.
6.º Instruil-o technica e militarmente.
7.º Divulgar os processos de pesca em revistas e folhetos illustrados.
8.º Desenvolver o credito maritimo e as caixas de previdencia.
9.º Libertar o material e o pescado dos impostos.
10.º Propagar a industria da pesca. — Taes são as condições imprescindiveis para o surto da grande industria da pesca em nosso paiz.

Como a instrucção elementar é o ponto de partida de todas as proposições, especialmente da pesca, é mister augmentar o numero de escolas das colonias e dotal-as de auxilios condizentes com a missão do professor.

Actualmente possue o littoral 350 escolas mantidas pelos pescadores e subsidiadas pela União com 50$000 mensaes cada uma, isso porém, quando a frequencia é maior de 45 alumnos.

O controle da pesca nos Estados é uma medida que se impõe, creando a Delegacia da Pesca, com elementos e poderes para defender a fauna, a flora, fiscalizar a instrucção, as colonias de pesca, as turmas de saneamento, etc., estudar a fauna e a flora locaes, etc. Essa delegacia ficaria directamente subordinada a uma das Directorias do Departamento da Pesca na capital.

A legislação da pesca, se bem que sabiamente elaborada, com o correr do serviço e da pratica, verifica-se carecer de remodelação, creando-se um pequeno codigo geral e leis regionaes, porquanto não é possivel enfeixar dentro de um mesmo artigo regiões de climas, costumes e faunas tão diversas como as nossas.

O conselho da pesca, constituido por delegados pescadores dos Estados deliberariam sobre o assumpto e, quinquennalmente seria reunida essa assembléa para as alterações imprescindiveis.

A localização dos pescadores em nucleos é uma medida que se impõe, não só para facilitar a instrucção, como para trazel-os em mutuas relações.

Os pescadores esparsos pelo nosso dilatado littoral representam os viveiros, as nossas reservas de homens affeitos ao mar para guarnecer as nossas frotas, quer de guerra, quer mercantes. Na guerra, quando ainda fora da actividade bellica, quando no exercicio de sua profissão, tornam-se esclarecedores, enviando informes sobre os adversarios; são os nossos praticos em suas zonas de labuta com o mar. Na paz são os auxiliares do fisco, arrecadando e conservando os salvados dos naufragios e reprimindo o contrabando no mar. Como compensação de tão relevantes serviços poderiam receber, a titulo precario, lotes de terreno de marinha, para nelles estabelecerem as colonias e ahi erguerem os seus humildes tectos e gozarem tranquillos o aconchego do lar.

A hygiene e a defeza contra os males do littoral; notadamente o paludismo, a verminose e a syphilis devem ser objecto de assiduos cuidados da direcção medica, a que estiver affecta a saude dos praieiros do Norte ao Sul do Brasil.

Turmas de saneadores, compostas dos proprios pescadores deverão estar continuadamente saneando as suas zonas de habitação e proximidades.

A instrucção technica da pesca é uma das finalidades de reorganização.

Dotar o Rio de Janeiro e os Estados mais piscosos e laboriosos da União de escolas technicas, theoricas e praticas de pesca nos moldes da installada na capital da Republica, inclusive gabinetes, material fluctuante e apparelhamento para a captura das especies.

Para libertar os praieiros apegados aos processos de pesca ancestraes é mister instituir escolas fluctuantes itinerantes em villegiatura constante no littoral, divulgando os apparelhos e processos de captura.

A divulgação dos conhecimentos da pesca pelas revistas e folhetos illustrados, distribuidos profusamente entre as colonias, é um meio de propagar os novos methodos de captura.

O credito maritimo assumpto de vasto alcance e primordial da pesca. Os paizes que têm os productos da pesca como fonte de renda, a Noruega, a Suecia, a Dinamarca, a Allemanha, etc. abriram creditos a juros baixos e longos prazos para o desenvolvimento dessa industria. E, se nós adoptarmos identicas medidas, auxiliando o industrial na acquisição de barcos, no apparelhamento para manufactura do pescado isentando o material importado e a industria da pesca de todos os impostos, ajudando o pescador na posse dos seus engenhos de pesca, com o objectivo de utilizar-se em grande escala das reservas latentes dos nossos mares, teremos dado o primeiro passo para a nossa independencia economica das conservas.

A propagação da industria de pesca — é uma questão dependente de instrucção, — de escola. Instruido o pescador nos processos de conserva do pescado, na embalagem, na estatistica e commercio do peixe, tem-se propagado a industria e a substituição do bacalhão pela conserva fabricada em nosso littoral.

E assim temos terminado o nosso programma.

Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados.
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

AUTOMOBILISMO E ESTRADAS

OS PRINCIPAES MODELOS DE ASSENTOS NOS CARROS MODERNOS

E' notavel o progresso quanto ao conforto e bom gosto das modernas carrosserias

E' notavel o progresso em materia de conforto e gosto artistico dos novos modelos. Verifica-se ser grande a preoccupação dos principaes fabricas productoras em dotar o interior dos carros de todos os factores possiveis de bem estar e encanto, valorizando a conducção automobilistica de um conforto verdadeiramente notavel.

Essa preoccupação evidente das fabricas americanas, revela uma vigilancia, intelligencia, quanto as tendencias e predilecções da vida moderna.

Em uma época mais do que em qualquer outra impregnou-se o espirito humano do desejo permanente de maximo de bem estar, tendencia que se espelha nos menores detalhes da sociedade hodierna.

As fabricas de automoveis procurando attender essas inclinações do espirito moderno, collocaram o producto em condições excepcionaes de preferencia publica que têm motivo para considerar o automovel o primeiro e melhor vehiculo do seculo XX.

GIL AMO'RA

Uma disposição do coche, que impede que os passageiros sejam lançados fóra do carro, caso se abra a porta

UM NOVO MODELO DE CARBURADOR

A Chrysler Motors acaba de introduzir nos seus carros um novo systema de carburação, em um motor de motor cylindro e maior potencia.

Com este melhoramento, o systema de carburação descendente, não só traz grande economia de gasolina, como tambem um augmento de 15 °|° de força.

A carburação descendente distribue a gasolina no carburador por meio da acção da gravidade, assegurando assim uma perfeita distribuição e augmentando, dessa forma, a suavidade de funccionamento do motor.

Este novo carburador é abastecido de gasolina por meio de uma nova bomba de pressão, evitando, desta maneira, os grandes incommodos e aborrecimentos occasionados pelo antigo systema de vacuo.

Estes melhoramentos da Chrysler Motors vieram mais uma vez dar impulso a sciencia automobilistica.

OS CARROS UTILIZADOS NOS SERVIÇOS POLICIAES ESTADUNIDENSES

Uma curiosa observação automobilistica

Para que a lei seja respeitada, todos os paizes civilizados dispendem, annualmente, verbas não raras vezes fabulosas. E, neste particular, é interessante observar o apparelhamento de que dispõe a policia americana.

A policia da cidade de Louisville conta, para seu serviço, com 42 automoveis Ford do ultimo modelo. A de S. Antonio com 16, a de Jacksonville com 13 a de Atlanta com 22, a de Omaha com 18 carros Ford e 2 Lincoln; a de Alabama com 15 e a de Birmingham com 23.

Todos esses carros estão em serviço constante durante 24 horas por dia. Quando uma turma recolhe outra sae immediatamente para as 24 horas seguintes.

Segundo se apurou das annotações diarias durante um anno, esses carros fazem, em média, cerca de 60.000 kilometros por anno. E os americanos, levando mais longe os seus calculos, chegaram á conclusão de que, na base de trabalho normal de um carro particular, essa kilometragem equivale a uma média de 6 a 8 annos de serviço.

Accrescenta a noticia de onde tiramos esses dados que essa kilometragem média não deve surprehender a ninguem, pois, entre esses mesmos carros Ford alguns ha que, durante um anno, rodaram a bagatella de mais de 150.000 kilometros, ou seja o equivalente a quasi 4 voltas ao redor do mundo!

OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NOS CARROS DE FABRICAÇÃO CHRYSLER

O modelo 1930 do automovel Plymouth

A Chrysler Corporation, que fabrica o "Plymouth," um bello carro de quatro cylindros, aperfeiçoou muito este modelo de preço modico.

As carrosserias são inteiramente de aço. O visor é de um typo elegante e attrahente. O radiador tem um contorno de linhas distinctas e o carro é dotado de uma busina Moto-Vox, installada entre os pharóes.

O motor é possante e de grandes dimensões. Ha cinco modelos de carrosserias: um coupé com portas bem largas e cerca de 27 pés cubicos de espaço para o transporte de bagagem na parte de traz; outro coupé com assentos supplementares estofados de couro; um sedan de quatro portas, pintado de um bello cinzento com guarnições de preto e marfim; uma linda barata com assentos supplementares estofados de couro; um coupé convertivel com estofamento de velludo azul.

Estes carros são dotados de um painel de instrumentos no qual se encontram: a chave de ignição; o indicador de pressão do oleo, o medidor de gasolina e o velocimetro, com illuminação indirecta. O estrangulador, a alavanca das luzes e o botão da buzina estão collocados no centro do volante da direcção, que tem 17 pollegadas de diametro e é de borracha vulcanisada; limpador automatico do parabrisa; espelho de retrovisão; almofadas anatomicas e tampas de borracha em volta da columna de direcção e dos pedaes, para evitar as correntes de ar.

Um bellissimo modelo de assento com a maior commodidade possivel

---

Directoria de Instrucção Publica do E. do Rio

Por acto do sr. director de Instrucção Publica do Estado do Rio, foi nomeada a professora interina da escola feminina da cidade de Santa Thereza, Mathilde dos Santos Andrade.

— Foi convidada pelo director de Instrucção, a reassumir o exercicio de seu cargo no grupo escolar "Ribeiro de Almeida", da cidade de Friburgo, dentro do prazo de 48 horas, sob pena de exoneração, a adjunta effectiva Clarice Short Vieira.

Aggredido a tiros em Nova Iguassu' e não foi a corpo de delicto

Em vista de já ter dado alta no Hospital de Prompto Soccorro desta capital, deixou de ser submettido a exame de corpo de delicto o individuo Francisco Costa, que fôra aggredido a tiros no municipio de Nova Iguassu'.

O chefe de policia desta capital, fez, ao seu collega do Estado do Rio uma communicação neste sentido.

Concurso Nacional de Oratoria

VISITA A "A BATALHA" O REPRESENTANTE CEARENSE

José Gomes Sobreira

Accompanhado do jornalista Max Monteiro, deu-nos o prazer de sua visita o joven José Gomes Sobreira, representante da Faculdade de Direito do Ceará no Concurso Nacional de Oratoria, instituido pela Ordem dos Advogados Brasileiros.

O academico cearense, durante a curta palestra que manteve comnosco, revelou apreciaveis dotes de intelligencia, sendo de esperar que honre, no torneio oratorio, o nome da sua terra.

O sr. José Gomes Sobreira veio a bordo do "Itapagé" e acha-se hospedado no Hotel Victoria, á rua do Cattete.

Por questões de "ponto"

EMPENHARAM-SE EM LUTA, SAINDO UM GRAVEMENTE FERIDO

Albertino Gonçalves Levendeira

Os motoristas Albertino Gonçalves Levendeira, e Leonel Antonio fazem ponto na rua Sylvio Romero, esquina da rua do Riachuelo, defronte o Grande Hotel Riachuelo.

Hontem, os dois, por questões de logar, travaram forte discussão, a ponto do primeiro, armado de faca, empenhar-se em luta com o segundo que se defendeu com um pau.

Albertino, cuja inferioridade de armas era evidente, levou a peor, porque Leonel conseguiu attingil-o nas costas ferindo-o gravemente.

A policia do 12º districto avisada compareceu ao local, mas não encontrou os lutadores que haviam partido numa ambulancia da Assistencia para o Posto Central.

Dessa forma ambos livraram-se de flagrancia.

O commissario mandou então, ao posto da praça da Republica um promptidão, o qual prendeu a Leonel Antonio, trazendo-o para a delegacia, onde foi aberto inquerito.

Albertino, não veiu para o 12º districto porque, o seu estado, sendo grave, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Inspectoria da Fiscalização de Nictheroy

O chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura de Nictheroy, sr. João Cunha, multou, hontem, os proprietarios dos predios ns. 35 e 175 da rua Coronel Guimarães, n. 35, da Travessa Nilo Peçanha; n. 139, da Alameda São Boaventura e n. 75 da Travessa São Feliciano, por terem feito obras nas mesmas, sem a necessaria licença.

— Tambem por estar funccionando sem licença, foi multado, hontem, o proprietario da typographia situada á rua Dr. Carlos Maximiliano numero 15.

O desfalque nos correios de São Paulo

S. PAULO, 2 (D.T.M.) — A commissão nomeada para apurar a responsabilidade do desfalque recentemente soffrido pela Administração dos Correios deste Estado, tendo dado inicio ante-hontem, aos seus trabalhos, já hontem havia chegado á conclusão de que o fiel do thesoureiro, Juvenal Assumpção, é o unico culpado, conforme, aliás, deixou confessado, em carta apenas ao proprio.

Parece esclarecido que o thesoureiro, sr. Architriclinio Aguiar que foi afastado do exercicio do cargo, pelo tempo que durar o inquerito, nenhuma responsabilidade tem, pois foi encontrado, em perfeita ordem, a thesouraria a seu cargo.

A policia está no encalço do criminoso, que fugiu logo em seguida á descoberta do desfalque.

Um macumbeiro preso pela policia do 18º districto policial

Os moradores do morro da Matriz, situado entre as estações de Sampaio e Engenho Novo, não podiam conciliar o somno, ha varios dias, devido ao constante barulho de pandeiros, tambores e réco-récos, acompanhados de certos canticos entoados em vernaculo africano.

Um dos moradores, incommodado com aquelle barulho, resolveu procurar as autoridades do 18º districto policial e pedir providencias para o estranho caso. Narrou ainda o denunciante que se tratava de uma "macumba" dirigida por Claudionor Móra, vulgo "Pae João", brasileiro, de côr preta, de 36 annos de idade, que com grande incommodo para os visinhos, realizava sessões todas as noites.

O delegado daquelle districto policial incumbiu os investigadores Julio de Oliveira, Carlos Ribeiro e Claudionor Salermo, para effectuar a prisão do macumbeiro.

Os policiaes ao chegarem ao alto do referido morro, depararam com o barracão, onde reside o "pae de santo", que foi preso sem resistencia e apprehendidos cinco pandeiros, quatro réco-récos e outros objetos para feitiçaria.

Os companheiros do macumbeiro, ao terem sciencia da presença da policia, evadiram-se pelos fundos do barracão.

Claudionor foi conduzido para a delegacia do 18º districto policial, onde foi autuado, e em seguida, recolhido ao xadrez.

Secretaria do Interior e Justiça do E. do Rio

Foi exonerado, a pedido, Alven Bormann Borges, do cargo de academico-vaccinador da Directoria de Saude Publica.

— Foi nomeado o academico de medicina Marildo Pires Domingues, para o cargo de auxiliar-academico da Directoria Geral de Saude e Assistencia.

Os indios da região do Rio Javary estão commettendo trucidações

MANÁOS, 2 (A.B.) — Desde hontem que circulam aqui noticias sobre a actividade dos indios peruanos da região do rio Javary. Contam-se episodios impressionantes, que teriam occorrido, provocados pelos selvicolas agitados em toda uma vasta região daquella longinqua zona brasileira.

Os indios peruanos da tribu dos Tuchauas, irritados por qualquer causa, commetteram atrocidades de toda sorte, infestando as regiões brasileiras, fronteiras á peruana onde essa tribu se acha installada ha longos annos.

Os selvicolas invadiram as propriedades dos brasileiros, matando e depredando. Ha dois mezes passados, atacaram as propriedades brasileiras, dentre as quaes cita-se a de Augusto Luzeiro, onde roubaram dinheiro e mercadorias, prendendo duas mulheres brancas.

O sr. Luzeiro reuniu e armou parentes e auxiliares de sua fazenda.

O grupo armado conseguiu cercar o arraial dos indios. Depois de alguns dias de cerco, durante o qual a resistencia foi pertinaz, a gente de Augusto Luzeiro libertou nove brasileiros, entre os quaes se achava uma moça, que os indios haviam estuprado.

Teme-se que novos pormenores sobre esse drama das selvas da Amazonia venham ter cores mais vivas e consequencias menos favoraveis para a população daquellas terras.

Queimado por gasolina

O operario Alfredo Ferreira, brasileiro, de 28 annos, solteiro, morador á rua Florencio de Mello n. 366, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, produzidas por gasolina, foi medicado no posto central de Assistencia.

Aggrediram-se mutuamente

Herculia Vieira de Mello, de 33 annos de idade, viuva, residente á rua de São Christovão n. 501, quando passava, hontem, pelo Passeio Publico, aggrediu, com uma sombrinha, um rapaz, de nome Constantino, por motivos que se ignora. Constantino aggrediu-a, tambem, ferindo-a.

Os modernos processos da criação de peixes

S. PAULO, 2 (A. B.) — A criação de peixes por processos modernos, tem-se desenvolvido consideravelmente em São Paulo.

Na barragem do rio Grande, a Light acaba de lançar um numeroso lote de dourados do rio Piracicaba para povoar os seus tanques daquella represa.

Em abril ultimo, foram ali lançados os primeiros dourados, que se desenvolveram em condições excellentes.

Usando da fecundação artificial dos ovos, a Light pretende desenvolver em grande escala a criação de peixes naquellas aguas, hoje quasi despovoadas.

As miserias da politicalha no interior fluminense

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, recebeu, hontem, de Saquarema, o seguinte despacho:

"Acabo de ser suspenso do cargo de official do Registo Civil, em virtude de perseguição politica.

O delegado de policia e prefeito, invadiram, em companhia do juiz de paz, o meu cartorio, carregando o archivo.

Fóra instaurado, antes, um inquerito, com testemunhas falsas, afim de ser pedida ao presidente do Estado, a minha demissão.

Sou funccionario ha doze annos, sem que até aqui possam os meus adversarios apontar-me uma falta, sequer — Joaquim Vidal".

Suspenso o transito do café torrado, moido ou não

S. PAULO, 2 (A. B.) — Fica suspenso, a partir de hoje, o livre transito de café torrado, moido ou não, para Santos ou para fóra do Estado por estrada de ferro ou de rodagem, sem autorização escripta do Instituto de Café.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

O valor economico do cavallo anglo normando

Apesar do incremento extraordinario que em cada anno vem tomando o automobilismo, a França não descura o fomento hippico, considerando-o justamente como elemento de riqueza agraria e de defesa militar insubstituivel ainda hoje.

Entre as suas regiões de cria cavallar, é, certamente a Normandia a mais importante. A ninguem que tenha alguns conhecimentos zootechnicos é licito desconhecer as magnificas "performances" dos cavallos puro sangue nascidos na Normandia, os meios-sangues anglo-normandos, no campo agricola, desportivo, commercial, etc.

E', principalmente na baixa Normandia, desde as margens do Sena aos confins da Mancha, que é mais intensa a exploração cavallar para sella.

A raça anglo-normanda, que passou por bastantes vicissitudes, está hoje definitivamente fixada e resulta da juncção do puro sangue inglez com as eguas normandas.

Sem ser preciso ir até origens muito afastadas, é facil encontrar para os cavallos sementaes que padreiam na Normandia ascendencia de um dos tres garanhões que foram tambem origem dos tres melhores cavallos inglezes de puro sangue, o Matchem, o Herod e o Eclipse — e que, por sua vez honraram em Inglaterra os tres illustres cavallos orientaes que foram os fundadores da raça, os celebres Godolphin Arabian, Byerley Turk e Darley Arabian.

Criado, através os cruzamentos dos primeiros cavallos importados de Inglaterra, um consideravel numero de eguas meio sangue, serviram estas de base a um melhoramento continuo por absorpção, graças ás successivas importações de sementes inglezas. Hoje, considera-se já o anglo-normando como fixado, podendo reproduzir-se entre si e não excepcionalmente á importação de sangue estrangeiro. Dentro desta raça distinguem-se, nitidamente, 2 typos de cavallo: os cavallos de sella de typo medio ou pesado e os brevilineos mais robustos, mais empregados na tracção agricola.

Dois estabelecimentos pertencentes ao Estado asseguram a manutenção da raça anglo-normanda: são as coudelarias de Saint-Lô e do Pin.

O deposito de garanhões de Saint-Lô, installado no centro da Mancha, que é o departamento mais rico em cavallos de toda a Normandia, possuia em 1926: 37 cavallos puro sangue, 20 tratadores, 208 meio sangue e 97 typo do tiro, espalhados no tempo proprio por 525 postos de cobrição, dos quaes 43 na Bretanha.

Nesse anno foram cobertas 19.700 eguas só por cavallos deste deposito.

O Deposito do Pin installou-se no Merlerault, uma das regiões mais afamadas pelos seus cavallos.

Tem o Estado francez dois depositos de remonta nesta região: o de Caen e o de Saint-Lô, que fazem as suas compras e envio de cavallos para o exercito.

O criador normando, assim protegido pelo Estado, corresponde a este incentivo, reunindo-se em sociedades regionaes ou locaes e em grandes associações hippicas ou desportivas, promotoras dos mais variados concursos, entre os quaes têm mais nomeada o concurso central de Saint-Lô, realizado em setembro, e o concurso-feira de Caen.

Pode dizer-se que não ha cidade ou cantão que não tenha uma associação organizada e reconhecida, com o objectivo de fomentar a criação cavallar.

São ainda dignos de registro os concursos de cavallos de sella das coudelarias do Estado, dos cavallos de guerra, dos cavallos de remonta e sobretudo os concursos que servem de base á escolha dos futuros garanhões e onde estes são obrigados a provas especiaes eliminatorias.

Como vemos, apesar do grande incremento da tracção mecanica, ainda a França com grande interesse pela criação dos cavallos de sella, quer prestando auxilios officiaes de fomento cavallar e mantendo sobre um programma traçado com a sabedoria e engenho que permittiram fixar a raça anglo-normanda de fama mundial.

Cinelandia

STAN Laurel e Oliver Hardy serão apresentados, segunda-feira, no Odeon, numa comedia que acompanhará "A ilha mysteriosa", de Julio Verne

Lloyd Hughes e Jane Daly em "A ilha mysteriosa"

Segunda-feira, sim, senhor!

Segunda-feira, daqui a dois dias, o Odeon apresentará "A Ilha Mysteriosa", o film fantastico, todo em côres naturaes, que a Metro Goldwyn Mayer editou sobre o romance de Julio Verne.

Mas, será tambem na segunda-feira que Stan Laurel e Oliver Hardy appareceráo numa nova comedia, sabem? Será segunda-feira que o Odeon tambem apresentará "Formação de culpa", uma nova comedia da Metro Goldwyn Mayer, feita para tornar Laurel e Hardy ainda mais famosos.

Com um programma dessa ordem — "A Ilha Mysteriosa", um film que tem despertado o maior interesse, porque só o nome de Julio Verne basta para garantir-lhe o prestigio, e "Formação de culpa", comedia que basta ter Laurel e Hardy para ser uma attracção formidavel, — não resta duvida que o Odeon realizará uma semana de completo exito.

José Bohr em "Asi es la vida", estará segunda-feira, no Cinema Gloria

O Programma Matarazzo exhibirá a partir de segunda-feira proxima, no Cinema Gloria o film sonoro da Sono-Art "Asi es la vida", com José Bohr — o fino artista que conhecemos em "Sombras de Gloria", producção tambem da Sono-Art.

Lolita Vendrel, a principal figura feminina do film e Delia Maganá, duas encantadoras artistas mexicanas, conquistarão a sympathia e os applausos do publico carioca com o desempenho perfeito dos papeis que lhes foram confiados e com sua graça e elegancia admiraveis.

O enredo desse film interessa as elites sociaes, porque desenvolve thema tão complexo quão attraente da felicidade no casamento de duas creaturas de educação e posição social diversas. A psychologia de F. T. Rth, o escriptor americano, focalisou com precisão esse thema, em linda novella de effeitos exceptaes, em pouco. A Sono-Art, por sua vez, confirma o alto apreço que goza no conceito de todo o mundo, firmando "Asi es la vida", com esmero meticuloso.

José Bohr canta. Para quem já o ouviu em "Sombras de Gloria", nada mais será preciso accrescentar a essas palavras. Mas, os que não o ouviram, sendo apreciadores da arte verdadeira, não devem perder essa opportunidade.

"O Melhor da Festa" é uma comedia synchronizada da Radio Pictures, que completará o programma assim como tres canções brasileiras, de grande successo, que no film diuma parte, Genesio Arruda e Tom Bil cantarão.

Que ambientes romanticos ha no novo film de Ramon Novarro: "Céo de amores", da Metro - Goldwyn - Mayer, que o Palacio estreará daqui a dias !

"Céo de Amores", romance-canção, novo film e novo triumpho do principe do Romance — Ramon Novarro, não poderia, absolutamente, deixar de ser encantado de ambientes romanticos. Por isso, no film Metro Goldwyn Mayer que o Palace Theatro estreará daqui ha dias, prometendo ao nosso publico, além da alegria de rever Ramon Novarro, um mundo de emoções encantadoras num conto bonito em que ha uma linda musica frizando todas essas mesmas emoções, — ha ambientes de notavel belleza, ha infinito encanto. E nesses scenarios que Ramon Novarro ama Dorothy Jordan e Lottice Howell e entre uma e outra distribue beijos e palavras de amor, e a uma e outra canta poemas de amor e de ternura.

"O rei vagabundo", em grande successo no São José

Um romance de amor, mormente quando é trabalhado de certo modo, interessa e empolga sempre o publico. Será isso devido, quem sabe, a que todas as creaturas amam e todas se interessam pelo amor dos outros. E, se é assim, o nosso publico sentimental por excellencia e sempre attento aos romances de grande vibração, deve ter os olhos voltados para "O Rei vagabundo", o romance heroico que a Paramount exhibe no Theatro São José, e com o qual nos mostra a figura de François Villon, o poeta, bohemio e eternamente apaixonado.

"Rei Vagabundo", é um romance de amor. Um romance no qual se mesclam, tambem, episodios heroicos de grande effeito, passagens de bravura impressionante, sequencias de effeito imprevisto. O film é colorido e cantado e nelle trabalham Jeanette Mac Donald e Dennis King, que têm desempenho formidavel.

Na proxima semana, continua esse magnifico programma no cartaz.

"D. Juan do Mexico", não tem só grandes nomes no seu elenco; tem tambem grandes momentos no seu romance !

Frank Fay o formidavel "D. Juan do Mexico"

Ha em "D. Juan do Mexico" uma particularidade sobremodo interessante, que é muito opportuno frizar, e que se prende á parte comica desse film grandioso Warner-First. Todos os films, na maioria dos casos têm a sua comicidade defendida por um determinado artista, que se encarrega de fazer rir os outros... pois em "D. Juan do Mexico", tão ha ninguem incumbido de provocar risadas, sendo as proprias circumstancias e os proprios factos que se desenrolam que provocam os instantes do mais fino bom humor que se succedem numa sequencia de emoções indescriptiveis.

E' curioso ainda observar que em todo o desdobramento do film reside a mesma homogeneidade e que os momentos de alta emoção se desdobram seguidos dos momentos comicos, de modo a ir variando sempre as impressões do publico. Alliás, isso é um dos grandes agrados desse film que foi feito para todas as platéas e para todos os povos, porque além do seu thema ser o thema que não tem fronteiras na humanidade, o amor, nos apresenta personagens tão reaes que vemos sempre e sempre em todos os cantos onde quer que estejamos. E' certo que não ha nucleo social ou collectividade em que não medrem a violencia e a audacia de um D. Juan, mesmo de fancaria; a maldade de creaturas sem coração, a graça de mulheres bonitas e a perversidade dos que fazem do crime uma profissão. Tudo isso e mais mil e um aspectos da vida real, se harmonizam em conjunto em "D. Juan do Mexico", esse primor todo vestido de côres bonitas que quasi faz do celluloide em que se encerra, um romance humano, vivo e real. Não está por muito a "première" dessa producção grandiosa, que traz na tela do seu deslumbramento a interpretação illuminada de Frank Fay e a belleza e a graça perturbadoras de cinco mulheres deliciosas, cheias de tentação: Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Mona Maris e Betty Boyd. Como todos sabem esse grande film Warner-First será exhibido no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

Jockey Club

O PROGRAMMA DA SUA GRANDE CORRIDA

JOCKEY CLUB

O programma da sua grande corrida

1º pareo — "Ouricury" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Crepusculo	54	80
	(2 Germania	52	60
2	(3 Vencedor	54	25
	(" Vasari	54	40
3	(4 Timoneiro	54	40
	(5 Yearling	54	70
	(6 Blue Star	54	25
4	7 Valente	54	35
	(8 Pojucan	54	80

2º pareo — "Sapho" — 1.500 metros (para aprendizes) — 4:000$000 e 800$000.

Animal	Ks.	Cts.
1—Agenda	52	35
2—Mystificador	54	22
3—Ventajero	52	40
4—Boyero	52	40
5—Dolly	50	30
"—Souakim	50	50

3º pareo — "Cl. F. V. Machado" — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$.

Animal	Ks.	Cts.
1—Vichy	57	50
2—Valence	54	35
3—Vendôme	54	11
"—Venus	54	30
"—Versailles	54	40

4º pareo — "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	(1 Galaor	49	30
1	2 Sunára	54	35
	(3 Hiate	54	40
	(4 Urubá	55	70
2	5 Tyta	56	35
	(6 Urubu'	51	80
	(7 Sim Senhor	51	50
3	8 V. Dana	58	50
	(9 Franco	56	60
	(10 Itaberá	54	80
4	11 Valete	56	60
	(12 Famoso	57	50

5º pareo — "Ukrania"—1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Animal	Ks.	Cts.
1—X. Raio	55	40
2—Uadi	56	50
3—Andes	56	40
4—Carinho	53	25
5—Ubáia	51	25
"—Utah	52	40

6º pareo — "Queixume" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	—1 Malamocco	58	22
	(2 Penderama	58	50
2	(3 Xaréo	55	40
	(4 Tops	58	50
3	(5 Rapido	56	40
	(6 Ukrania	56	30
4	(" Tenebreuse	57	50

7º pareo — "Santarém" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	—Campo Grande	58	35
2	—Sastre	56	18
3	—Puritano	58	35
4	—Aveiro	54	50
	(5 Cacolet	53	50
5	(6 Ronquido	56	50

8º pareo — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ e 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Rodolpho Valentino	53	30
	(" Duggan	53	50
2	(2 Matarazzo	53	60
	(3 Huno	52	50
3	(4 Frivolo	56	80
	(5 Rhondda	51	60
	(6 Ufano	53	40
4	7 Santarém	56	22
	(" Uberaba	47	50

9º pareo — "Rival" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	—1 Le Grand Môme	56	25
	(2 Gentleman	54	35
2	(3 Iberico	55	50
	(4 Cardito	58	60
3	(5 Delicioso	53	35
	(6 Commentario	55	30
4	(" Cabaratier	54	40

Derby Club

O GRANDE PREMIO CONDESSA PAULO DE FRONTIN

A directoria do Derby Club dará conhecimento, amanhã, do projecto para a sua grande corrida, na qual será disputado o Grande Premio Condessa Paulo de Frontin.

A corrida do dia 12 do corrente, no hippodromo do Itamaraty, tem o brilhantismo garantido, dada a justa homenagem que encerra.

O resultado do grande inquerito do Jockey Club

Amanhã, será dado ao conhecimento de interessados o resultado do inquerito feito pelo Jockey Club, por intermedio da sua Commissão Directora de Corridas, afim de apurar irregularidades existentes no nosso turf e que, tanto prejuizo causa ao seu desenvolvimento.

Juntamente com o apurado, virá o que a Commissão resolveu quanto ao julgamento da sua ultima corrida.

JOCKEY CLUB

SERÃO REALIZADAS, AMANHÃ, AS VENDAS DE POTROS NACIONAES

No paddock do Hippodromo Brasileiro, serão realizadas amanhã, vendas de potros nacionaes de dois annos, confrome catalogo que acaba de ser distribuido.

Terá o certame inicio ás 15 horas, sendo apresentados os seguintes animaes:

Arauna, masc., zaino, por Black Jester e Duvida; Amphora, fem., alazão, por Big Boy e Dona; Arlequim, masc., castanho, por Big Boy e Cafeina; Xai, fem., castanho, por Sir Rumbo e Revista; Xarão, masc., castanho, por Tomy e Breadfruit; Xarel, masc., preto, por Patrick e Olticica; Xaviana, fem., alazão, por Patrick e Lula; Xeima, fem., castanho, por Loisir e Piccinina; Xerez, masc., castanho, por Loisir e Scylla; Xeriffe, masc., castanho, por Loisir e Malagá; Xiano, masco, castanh., por Tomy e La Faucheuse; Xibao, masc., castanho, por Sir Rumbo e Quieta; Ximbu', fem., alazão, por Loisir e Quoi; Ximburu', masc., castanho, por Loisir e Marceja; Xirituba, fem., castanho, por Thirmogene e Kadina; Xiró, masc., castanho, por Pardal e Reliquia; Xoxoró, masc., zaino, por Tomy e Niagara; Xyris, fem., castanha, por Thermogene e Quitiára.

JULGAMENTO DAS REUNIÕES DE 20 E 21 DE SETEMBRO

A Commissão Directora de Corridas, em sua reunião de hontem, resolveu:

a) — confirmar as suspensões até o dia 6 de outubro, impostas pelo starter aos aprendizes J. Salustiano e O. Coutinho, por infracção dos artigos 151 e 152, respectivamente, do Codigo de Corridas;

b) — multar em 200$000 o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 158 do Codigo de Corridas;

Em continuação ás deliberações anteriormente tomadas, resolveu mais:

a) — prohibir a entrada no hippodromo e suas dependencias ao book maker Emilio Santoro;

b) — prohibir que os bookmakers em dias de corridas ingressem no paddock, passando além da ponte que dá accesso ao pavilhão de socios, bem como em dias da semana entrem na villa hippica;

c) — prohibir que em dias de corridas os jockeys matriculados passem além da ponte alludida no item anterior, em direcção á archibancada especial, assim como que os profissionaes sob acção de penalidade tenham ingresso no paddock e na tribuna dos jockeys.

d) — prevenir aos jockeys Celestino Gomez, Carmelo Fernandez e Salustiano Batista, que a primeira infracção que praticarem determinará a applicação de rigorosa penalidade;

e) — fazer retirar immediatamente do hippodromo, cassando-lhes a matricula se proprietario ou profissional, todo aquelle que fôr encontrado fazendo ou propondo troca de apostas.

Foi chamado a Campos por ter ali praticado um delicto

O delegado regional de Campos, solicitou a presença, naquella delegacia, do soldado da Força Militar numero 1288, que é accusado de um delicto praticado naquella cidade, tendo dirigido, neste sentido um officio ao chefe de policia do Estado do Rio.

Dispensados 50 °|° dos "mata-mosquitos", empregados E. do Rio

De accôrdo com as recommendações do Departamento Nacional de Saude Publica, o Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, vae dispensar 50 °|° do pessoal admittido por aquella repartição, para a prophylaxia da febre amarella, no territorio fluminense.

No vizinho Estado foi iniciada hontem, a dispensa dos "mata-mosquitos".

Um foguista, victima de auto

O foguista do "Bulgaria Maru'", Effe Matzero, japonez, de 26 annos, casado, hontem á tarde, foi victima de umauto quando deixava o Cáes do Porto defronte ao Armazem 18.

A victima que soffreu contusões e escoriações pelo corpo foi medicada no posto central de Assistencia e, a seguir, retirou-se.

Os que vão ser, hoje, summariados

Nas Varas Criminaes serão summariados os seguintes réos:

Na Primeira: Rubens Lopes de Menezes, Abel Corrêa de Senna, Octavio Balthazar da Silveira, Augusto Filgo, João José Schentten, Evaristo Romero, Floriano de Souza Peixoto, Claudio C. Toledo, João Raymundo Cordeiro e Horacio Nascimento; na Segunda: Aprigio de Carvalho, Cicero Vieira Braga, Waldemar José dos Santos e Manoel F. Conde; na Quarta: Salvador Leoni, Alvaro Pinto dos Santos, Adolpho Leoncio Pereira e J. C. de Azevedo; na Quinta: Gastão Machado Lima e Affonso Albuquerque Figueira; na Setima: Paulo Brasil Mazzeu, e na Oitava: Irineu Mendonça.

Ingeriu permanganato de potassio

PARA POR TERMO AOS SEUS PADECIMENTOS

Joanna Pereira, de 27 annos, casada, brasileira, residente á rua Conde de Leopoldina, 78, ha tempos que se vinha mostrando triste, atacada de forte neurasthenia.

Seu esposo assustado com as suas resoluções esquisitas fazia tudo por agradar-lhe.

Hontem, finalmente, Joanna resolveu morrer afim de abreviar os seus padecimentos.

Fechou-se no quarto onde ingeriu permanganato de potassio.

Seu gesto foi presentido e a tresloucada soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, onde foi posta fóra de perigo.

A seguir retirou-se para a residencia.

Broadcasting

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

PROGRAMMA DE HOJE:

Programma de hoje:

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Lignoul Santos & Cia e Discos Goodson. Jornal da Noite.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Infrmações Officiaes). Actos Officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. 21,15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Historia do Brasil pelo professor dr. Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, baixo Mario Tourazzo, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma: I — Bollini — Norma — Ouverture — Orchestra.

II — a) L. Miguez — Pelo amor; b) Massenet — Manon-Adieu, notre petite table, canto, professora Luiza Torres Paranhos.

III — Cheminade — Air de Ballet — Orchestra.

IV — a) Berdi — Simon Boccanegra; b) Meyerbeer-Robert il Diavolo, canto, baixo Mario Tourasse.

V — Chitaon — Souvenir — Orchestra.

Intervallo: VI — Chapi Sorenado Mourisque — Orchestra.

VII — a) Anatae Lenine — Ils aont finia, les jours d'ivreuse.

b) Joneleres — Chevalier Joarl, Contilane, canto, professora Luiza Torres Paranhos.

VIII — Possard — Andalouse — Orchestra.

IX — Verdi — Don Carlos, canto, baixo Mario Tourasso.

X — Charpentier — Impressions d'Italie — Orchestra.

XI — Pr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Movimento commercial

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 4 — Pelo "Etna" para Santos, Itajahy e S. Francisco: Impressos até ás 5 horas. Objectos para registar até ás 18 horas de 3. Cartas para o interior até ás 5 1|2 horas. Idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

Pelo "Conte Verde" para Santos, Montevidéo e Buenos Aires: Impressos até ás 10 horas. Objectos para registar até ás 9 horas. Cartas para o interior até ás 10 1|2 horas. Idem, idem, com porte duplo e Cartas para o exterior até ás 11 horas.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem bem movimentado e com os negocios realizados intensos. As apolices federaes estiveram em alta assim como as municipaes.

Os demais papeis de importancia não soffreram alteração conforme se vê abaixo.

VENDAS

APOLICES: — Geraes 1 a 745$, idem 88 a 746$, D Emissões nom. de 200$, 4 a 900$, idem, idem de 500$ 2 a 900$, idem, idem de 1:000$, 145 a 748$, idem port. 8 a 726$, idem, idem 80 a 728, idem de 1:000$ 10 a 726$, idem, idem 70 a 727$, Obrig. do Thesouro de 5:000$, 15:000$, 20:000$ e 60:000$ a 988$, Obrig. Ferroviarias (1 E), 50 a 1:000$, idem, idem (2 E), 25 a 1:000$, idem, idem (3 E), 237 a 1:000$.

MUNICIPAES. — 1906 port. 11 a 154$, idem 1920 port. 100 a 145$, idem 7 °|° port. (D 1535) 40 a 172$500, idem (D 3264) port. 20 a 161$, idem 8 °|° (D 1933) 5 a 193$000.

BANCOS: — Banco do Brasil 224 a 436$, Banco dos Funccionarios 10 a 61$000.

ESTADUAES: — E. do Rio 8 o|o (D 3316) 15 a 640$000.

DIVERSOS: — D de Santos nom. 2 a 250$, idem, idem 150 a 251$, idem port. 55 a 257$, Deb. D de Santos 44 a 167$, S. Jeronymo 600 a 70$, idem, idem 300 a 70$500 idem, idem 100 a 71$000.

CAMBIO

O mercado do cambio funccionou hontem firme. Na abertura o Banco do Brasil declarou sacar a 5 1|4 d. e os estrangeiros a 5 15|64 e 5 1|4 d. com dinheiro para cobertura de Londres a 5 9|32 d. e de Nova York o dollar a 9$380.

Na reabertura o mercado melhorou ainda passando o Banco do Brasil a sacar a 5 17|64 d. e os estrangeiros a 5 1|4 d. com dinheiro para o particular a 5 9|32 d. e para o dollar a 9$370 fechando firme.

Os soberanos regularam a 47$000 e a libra-papel a 46$500 em especie. O dollar regulou á vista de 9$490 a 9$550 e a praso de 9$450 a 9$500.

CAFE'

O mercado do café funccionou hontem sustentado, com os preços inalterados, mantendo-se o typo 7 na base de 19$700 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios foi bom, tendo sido vendidas na abertura 5.384 saccas e durante o dia 1.767 no total de 7.151 ditas.

O mercado a termo funccionou firme na 1.a bolsa e muito firme na 2.a com vendas de 3.000 saccas a prazo.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou calmo, com o movimento de negocios sem interesse e os preços em baixa.

O mercado a termo funccionou. Entraram 51 fardos — sairam 25, ficando em deposito 1.964 ditos.

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou hontem frouxo, com o movimento de negocios sem interesse e os preços estacionarios.

O mercado a termo não funccionou. Entraram 8.092 saccos, sairam 2.923, ficando em deposito 390.315 ditos.

O "WESTERN WORLD" CHEGOU DE NOVA YORK — VIAJOU A SEU BORDO O CAPITÃO ANTONIO DA SILVA LIMA, CHEFE DO SERVIÇO DE RADIO DO EXERCITO

Capitão Antonio da Silva Lima

Transpoz a barra, hontem, pela manhã, o transatlantico norte-americano "Western World", procedente de Nova York, em excellentes condições sanitarias.

Essa unidade "yankee" logo após obter livre pratica das nossas autoridades maritimas, deixou o ancoradouro dos navios mercantes em demanda do armazem 18 do Cáes do Porto, onde atracou.

A bordo do "Western World", viajaram com destino a esta capital, regular numero de pessoas, figurando entre ellas, o capitão Antonio da Silva Lima, chefe do serviço de radio do Exercito.

O illustre official do nosso Exercito regressa da America do Norte, onde permaneceu durante o periodo de quatro mezes em missão especial do nosso governo, aperfeiçoando os estudos de Radio, na Universidade de Columbia.

O capitão Lima, ao desembarcar, foi recebido no Cáes do Porto, pelo representante do ministro da Guerra, officiaes do Exercito e grande numero de amigos, tendo então occasião de entreter ligeira palestra com o nosso representante, informando-nos, a respeito da sua estada na America do Norte.

— Regresso da America do Norte — disse-nos o capitão Silva Lima — onde estive em commissão do governo estudando electricidade.

Encontrando bôa vontade da parte das autoridades militares norte-americanas, consegui matricular-me em um curso de aperfeiçoamento da Universidade de Columbia, que aliás sómente é frequentado por officiaes da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, onde se acham matriculados 42 rapazes.

Aproveitando a opportunidade, procurei adquirir ali o material necessario a montagem de estações radio-telegraphicas e radio telephonicas de modo que o Exercito possa contar dentro de pouco tempo com um serviço automatico de grande velocidade.

Assim é que em breve, o Rio estará ligado por esse serviço, a Porto Alegre, Belém e Campo Grande — concluiu o capitão Silva Lima.

Além do director do Serviço Radio do Exercito, tambem viajaram com destino ao Rio: Emily Hill, Katherine Hill, Clydo Zollars, Dorothy Zollars, William Ryan, Inez Ryan, Hiram Slemaker, Madossie Slemaker, Antonio da Silva Lima, Alicia da Silva Lima, Harvey Durbin, Elsie Durbin, Gazella Gyorgi, Rubem Moltinho, Joseph Millette, Oliva Millette, Alfredo Guimarães, John Jarboux, Marion Tarboux, Walfrid Hedlund, Victoria Hedlund, Noimia Hedlund, Amelia Beal, William Beal, Mary Beal, Louis Freiberg, Frederic Ganzert, E. Murray Freiberg, Lillian Hedlund e Margarete Ganzert.

O "Western World". zarpou hontem mesmo á tarde, com destino ao Rio da Prata.

Uma festa de cordialidade

O CENTRO ACADEMICO FERNANDO MENDES DE ALMEIDA ESTA' PROMOVENDO UM SARAU DANSANTE

Está despertando vivo interesse nos meios sociaes e academicos, a festa que o Centro Academico Fernando Mendes de Almeida fará realizar no proximo domingo, 5 de outubro, no salão nobre da Academia de Commercio.

Constará de uma unica parte, dansante, das 18 ás 23 horas, offerecida aos collegas que seguem para o sul, em viagem de instrucção.

O academico Fouad Chalfun, presidente do Centro, está grandemente empenhado em manter as tradições de cordialidade academica de que sempre se revestiram estas festividades, prevendo-se desse modo um franco successo.

Os convites podem ser procurados com o sr. Nestor Prieto, thesoureiro do Centro, na Academia de Commercio.

Americo Machado de Azevedo Silva

Sepulta-se hoje, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo e prestimoso funccionario da Secretaria da Santa Casa, sr. Americo Machado de Azevedo Silva, tendo logar o saimento funebre, ás 10 horas, da casa 64 á rua Maia Lacerda.

A Confederação Universitaria Brasileira e os estudantes uruguayos

Do sr. H. Almada Sapriza, secretario geral do Centro de Confraternidade Universitaria de Montevidéo recebeu o prof. Bruno Lobo, 1.º secretario da Confederação Universitaria Brasileira a convite de quem estiveram no Brasil os estudantes uruguayos a seguinte carta:

"Ao senhor prof. Bruno Lobo, do Conselho Administrativo da Confederação Universitaria Brasileira. — Com minha maior consideração.

Satisfazendo o desejo dos collegas membros da missão universitaria que visitou o Brasil, deante da attenção e delicada deferencia prestadas por v. ex. e pelos collegas estudantes do Rio, aos representantes do Centro de Confraternidade Universitaria e de Relações Internacionaes executo desvanecido a honra de prestar-lhe vivo reconhecimento pela ratificação de effectiva solidariedade intellectual que em todas opportunidades tem prestado a nobre juventude estudiosa desta grande patria irmã.

Effectivado o honroso mandato desta Associação, receba em meu proprio nome e nos da Commissão Directiva a segurança de apreço e elevada consideração".

Exames de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas — Dario Beryllo de Paula, João Carlos Aires, Severino Guimarães Olga Signe Berude, Celia de Paiva Moniz, Luiz Derenna, Oswaldo de Abrantes Stihich, Joaquim Ferreira Guimarães, João Labre Junior e Verecundo Costa Moura.

Prova pratica — Augusto Guilherme dos Santos e Manoel João.

Turma supplementar — Waldemar Sampaio Alves, Manoel Luiz da Costa, Bruno Werblenschi, Friedrick Kehler e José Calvino Filho.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Aurora Peres, Camillo Attilio Filho Luiz Felippe Marques, Manoel Antonio dos Santos, Miguel de Mendonça, Eduardo de Medeiros Martins, Lina Zanker, Durval Francisco Marques, Americo Corrêa e Aron Raigerodschi.

Prova pratica — Pedro Pinho Vieira e Herculano Moreira.

Turma supplementar — Paulo Rodrigues dos Santos, Hermann Hans Wilde, José Raphael Casaes, Bernardino dos Santos e Luiz Gonzaga Baptista Domingos.

Chamada para hoje, ás 10 horas — Rosalina Moreira Rodrigues, Eileen Leslie, John Russell Lester, Francisco de Mattos Viegas Manoel Gonçalves, Oswaldo da Silva Rocha, Joaquim Marques de Carvalho, Manoel da Costa Antonio da Silva Alves e Alfredo Lopes Pinto.

Prova pratica — João Godofredo de Araujo Sobrinho e Adelino Cardoso.

Turma supplementar — José Fortes Coutinho, Francisco de Castro Caldas e Gabriel Ramos.

Resultados dos exames effectuados ante-hontem — Approvados, Alzira Mendes, Octacilio Bello Amorim, Ferdinando Borla, Jack Averry Argos, José Machado, Armando Corrêa Velho, Estevam Rodrigues Leite e Antonio de Azevedo Leitão.

Reprovados: 4.

Difficuldades financeiras, levaram-no ao suicidio

A REMOÇÃO DO CORPO PARA O NECROTERIO DO I. M. LEGAL

O operario marmorista Manoel Antonio de Moraes, brasileiro, de 36 annos, solteiro, residia, ha tempos, na casa n. 301, da rua Padre Nobrega, estação de Cavalcante, em companhia de sua progenitora, d. Albertina de Moraes.

Ultimamente Manoel desempregou-se, passando a lutar com grandes difficuldades.

Nesa situação, tristemente desconsoladora, o inditoso marmorista pensou no suicidio.

E, hontem, illudindo a sua velha mãe, Manoel, muniu-se de um revólver, encaminhando-se para a sala de visitas, ali, apontando a arma contra o ouvido direito, detonou-a, duas vezes.

O primeiro projectil perdeu-se no ar, o segundo, entretanto, alcançou o alvo, matando, instantaneamente o desventurado.

D. Albertina correu a ver o que se passava.

Ao deparar, a pobre senhora com o quadro compungente e doloroso, a dôr desvairou-a, abraçando-se ao infeliz corpo ainda quente, do filho suicida.

Varias outras pessoas accorreram em seguida, e algumas dellas, conseguiram a custo apartar a mãe do corpo do fraco filho.

O commissario Silveira, do 20º districto policial, fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Curso Feminino de Gymnastica Esthetica no Botafogo F. Club

O Departamento Feminino do Botafogo Football Club leva ao conhecimento das senhoras e senhorinhas já inscriptas nesse curso de gymnastica esthetica que, as aulas praticas sob o patrocinio da sra. Vera Gabrinska, serão realizadas todas as quartas-feiras e sabbados com inicio ás 10 horas da manhã e até ás 12 horas (meio dia).

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Prepara-te para um novo golpe. Tua Zinoca.

631—532 — 437—039

NA BATATA

invertido em centenas.

TUTUCA — Estou com palpite que hoje a coisa é grossa. Tua Zinoca.

— 27368 —

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1º—Borboleta		0515
2º—Touro		4935
3º—Burro		6812
4º—Elephante		2346
5º—Perú'		5578
M.—Cobra		894
R.—Cavallo		942
S.—Jacaré (grupo)		15

ZINOCA.

S. PAULO

1º	924
2º	764
3º	500
4º	201
5º	196

A PREFERIDA

1º	541
2º	612
3º	288
4º	652
Somma	093

Se o Vasco perder domingo proximo para o S. Christovão, o America será um dos mais sérios concorrentes ao titulo de campeão carioca de 1930

Allô, allô, é o "seu" Novaes?...

Floriano telephonando de Santos ao sr. Alvaro Novaes, pedindo "coragem" para regressar ao Rio, afim de defender o seu querido club, o São Christovão A. C. O fio partiu e o Floriano não veiu mais!

A Apea, pela lei, está certa, mas...

Foi fundada recentemente em Nictheroy uma instituição sportiva com o objectivo de desenvolver o athletismo na terra fluminense. Tomou o nome de Associação Fluminense de Athletismo a novel agremiação. Medidas certas foram por ella tomadas e o sport basico começou a desenhar-se no céo das suas realizações como risonha apotheose.

Desejando, a A. F. A., promover para breve uma competição sportiva de volley-ball e basket-ball, convidou, para esse fim, a turma dos Lavadeiras, composta de destacados elementos do nosso S. Christovão A. C.

Sabedora disso, a Afea, entidade que superintende, no Estado, os sports confederados, officiou á Confederação Brasileira, solicitando providencias no sentido de ser evitada a presença dos players sanchristovenses no projectado festival.

Ahi está uma coisa que, pela lei, está certo, mas fóra della, não ha como lamentar tal gesto da Afea, de vez que ella, até hoje, nada fez ainda que traduzisse ao menos remotamente, seu interesse pelos sports, cuja exhibição será feita pela Associação Fluminense de Athletismo.

QUE E' QUE HA COMTIGO, JAGUARE'?

Foi pé no nariz? Foi pipoca cosida que o Cosinheiro te ageitou? Fala, fala, Jaguaré: O São Christovão irá mesmo ás tuas rêdes no domingo proximo? Fala, fala, Jaguaré!

Desde a fundação da Amea até hoje o S. Christovão jamais conseguiu marcar 3 goals contra o Vasco. E domingo?

Já está felizmente desapparecida a ultima nuvem que toldava os horizontes sportivos da cidade, com a perspectiva de recusar-se o Vasco de tomar parte nas provas restantes do campeonato carioca.

Agora, aprestam-se os adversarios leaes para as justa em que será, para os cruzmaltinos, jogada a cartada decisiva.

Parece que somente Italia, cujo tratamento entregue á alta competencia do dr. Paulo Zander, segue o seu curso normal, estará impedido, realmente, de participar do grande jogo.

Molla resolverá por sua alta recreação se deverá ou não tomar parte no encontro. Seu medico, dr. Alvaro de Souza Aguiar, é de parecer que, physicamente, nada o impedirá de participar do jogo. Parece, entretanto, que Molla não desistirá.

Entretanto, conhecido como é o extremado amor dos vascaínos pelas cores gloriosas da sua bandeira, é possivel que, á ultima hora, quando soar o clarim chamando os combatentes á luta, nem um só dos denodados campeões deixará de attender ao grito de alarme dos seus commandantes.

Italia, seriamente contundido em um joelho, não poderá actuar domingo contra o São Christovão. Ahi está uma falha difficil de ser preenchida

O OFFICIO DO S. CHRISTOVÃO AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Conforme noticiámos hontem, a directoria do S. Christovão officiou ao dr. Duarte Leite, illustre representante de Portugal acreditado junto ao nosso governo, convidando-o para assistir á ceremonia do hasteamento das bandeiras de Portugal e do Brasil, entrelaçadas em um mesmo mastro, symbolizando o estreitamento da amisade dos dois grandes povos, filhos de uma mesma raça.

Damos, a seguir, o convite feito a s. ex. o sr. embaixador Duarte Leite:

"Secretaria, 30 de setembro de 1930.

Exmo. sr. dr. Duarte Leite — M. d. embaixador de Portugal — Honra-me sobremodo communicar a v. ex. que a directoria do S. Christovão Athletico Club, em sua ultima sessão administrativa, deliberou, por unanimidade, prestar por occasião da competição de football com o victorioso Club de Regatas Vasco da Gama, no proximo domingo, 5 de outubro, uma homenagem significativa á Republica Portugueza, na pessoa altamente sympathica e prestigiosa de s. ex., fazendo hastear no mastro principal o pavilhão impolluto e glorioso da nobre nação amiga, que naquelle dia festeja a sua maior data.

Outrosim, tenho o maximo prazer e honra de transmittir a v. ex. o convite da directoria, que interpreta o sentir unanime do quadro social do São Christovão Athletico Club, para assistir essa solennidade que se realizará ás 15 horas.

Apresentando a v. ex. os protestos de minha consideração muito elevada, subscrevo-me attenciosamente

(a.) Raul Fragoso de Mendonça, 1º secretario."

O QUE TEM SIDO OS JOGOS VASCO x S. CHRISTOVÃO DESDE A FUNDAÇÃO DA AMEA

Para mostrar o alto interesse em todos os tempos despertado pelos encontros que se realizam entre os dois tradicionaes adversarios, Vasco e S. Christovão, desde a fundação da Amea, damos, a seguir, os resultados desses jogos, que evidenciam eloquentemente o perfeito equilibrio de forças entre ambos existente:

1924 — O Vasco ainda não fazia parte da Associação Metropolitana.

1925 — Turno: 3 de maio — Vencedor, Vasco, 6 x 1. Juiz, Horacio Rhode da Silva, do Fluminense F. C.

Returno: Vencedor, Vasco 2 x 1. Juiz, Mario de Aguiar, do Bangu'.

1926 — Turno: Vencedor, S. Christovão 2 x 1. Juiz, João Luiz Ferreira, do Flamengo.

Returno: Vencedor, Vasco, 3 x 2. Juiz, Francisco Julien, do Fluminense.

1927 — Turno: Vencedor, S. Christovão 2 x 1. Juiz, Arnaldo de Albuquerque, do Flamengo.

Returno: Vencedor, Vasco, 3 x 2. Juiz, Oswaldo Braga, do S. C. Brasil.

1928 — Turno: Vencedor, S. Christovão 2 x 1. Juiz, Homero Mesquita, do Andarahy.

Returno: Vencedor, Vasco, 1 x 0. Juiz, Agenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

1929 — Turno: Empate de 2 x 2. Juiz, Edgard Gonçalves, do Villa Isabel.

Returno: Empate de 0 x 0. Juiz, Ary Amarante, do Fluminense.

1930 — Turno: Vencedor, Vasco 2 x 0. Juiz, Vicente Neiva Filho, do Botafogo.

Returno ? ?

Por ahi, pois, se verifica que o Vasco já venceu 5 vezes, perdeu 3 e empatou 2 vezes com o São Christovão.

Ha dois factos interessantes: o primeiro, que o São Christovão ainda não conseguiu vencer o Vasco senão pelo score de 2 x 1; o segundo que, mesmo com os empates e jogos perdidos, jamais obteve um score além de 2 goals!

Esperemos mais dois dias, a ver se ainda está regulando do tão caprichosa escripta...

CADEIRAS A' VENDA

Para o grande jogo de domingo, acham-se desde já á venda cadeiras numeradas ao preço de 10$000, na Casa Campos, á rua Sete de Setembro, 84, e na casa dos srs. Lyra & Cia. á rua Visconde de Inhaúma, 107.

Os encontros do Campeonato de Volley-ball que serão realizados na proxima semana

DIA 7 DO CORRENTE — TERÇA-FEIRA:

Brasil x Andarahy — Segundos quadros ás 20.45 horas e primeiros ás 21.10. Campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Arbitro dos primeiros quadros: — Alkindar Lisbôa, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: — Oscar Rosas, do Confiança A. C.

Delegado: — João dos Santos, do Syrio Libanez A. C.

Bomsuccesso x Olaria — Segundos quadros ás 20.45 e primeiros ás 21.10. Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros: — Euclydes M. Pires, do Syrio Libanez A. Club.

Arbitro dos segundos quadros: — Ismael Cavalcanti, do Syrio Libanez A. Club.

Delegado — Floriano Assumpção, do Villa Isabel F. C.

Carioca x America — Segundos quadros ás 20.45 e primeiros ás 21.10. Campo do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros quadros: — Americo de Souza Lima, do Villa Isabel F. C.

Arbitro dos segundos quadros: — Carlos Starke, do Villa Isabel F. C.

Delegado: — Luiz Tousa Hereder, do Andarahy A. C.

DIA 10 DO CORRENTE — SEXTA-FEIRA:

Syrio Libanez x Brasil — Segundos quadros ás 20.45 e primeiros ás 21.10. Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos primeiros quadros: — Alfredo Gilabert, do Andarahy A. C

Arbitro dos segundos quadros: — José Gabriel de Souza, do Andarahy A. Club.

Delegado: — Severino Garcia, do Bomsuccesso F. C.

Confiança x Bomsuccesso — Segundos quadros ás 20.45 e primeiros ás 21.10. Campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros: — Mauricio de Moraes Jardim, do America F. C.

Arbitro dos segundos quadros: — Aristoteles Silva, do America F. C.

Delegado: — Armando Ribeiro Borges, do S. C. Brasil.

Nota — O arbitro da partida dos primeiros quadros servirá de fiscal na dos segundos; o arbitro desta servirá de fiscal naquella.

Reune-se o legislativo aquatico

Segunda-feira proxima, reune-se, novamente, a assembléa do Clubs Federados, afim de terminar a discussão e approvação dos novos estatutos. Nesse sentido o major Ariovisto, presidente da instituição aquatica, enviou aos representantes dos clubs o seguinte convite:

"Tenho o prazer de convidar a v. ex. para a reunião da assembléa dos Clubs Federados, a realizar-se na proxima segunda-feira, 6 de outubro corrente, ás 8 horas da noite, afim de discutir e approvar os artigos 31 e 32 dos Estatutos, de accordo com a resolução da sessão de 29 de setembro ultimo. Cordeaes saudações. — A. A. Rego, presidente."

FAUSTO ESTA' SENDO APERREADO...

Entre os jogadores que estão incommodados com depoimentos e outros insectos maiores, encontra-se Fausto, o grande center-half brasileiro, que recebeu no primeiro tempo do jogo do seu club com o Syrio, nada menos de 14 fouls de Cosinheiro!

O anniversario da caravana "Cir"

Conforme já tem sido annunciado, a Caravana C. I. R. filiada ao Club Internacional de Regatas levará a effeito no proximo dia 11 de outubro um baile em commemoração ao seu primeiro anniversario de fundação.

Não tem medido esforços a directoria da mesma para que esta festa se revista de maior exito possivel para mais uma vez confirmar as victorias já alcançadas tanto no terreno sportivo como social. Estamos certos que esta festa mais uma vez sastifará o esforço e ideal da Caravana C. I. R. que é reunir em seu seio em um ambiente de cordialidade os socios do Club Internacional de Regatas.

A. C. Combinado Rodrigues

O Combinado Rodrigues vae excursionar a Mendes, no proximo domingo, a convite do Frigorifico F. C.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Já está quasi concluida a tarefa da reforma dos estatutos da Federação do Remo.

Ficou, apenas, para ser ultimada a parte referente ao amadorismo.

Para discutil-a vão-se reunir, mais uma vez, a assembléa dos clubs federados.

Ha lamentavelmente tendencia a se voltar atraz das conquistas já realizadas, quando da instituição da lei basica, que ora se está modificando.

Cogita-se de, insistindo nesse systema de classificação de amadores, não amadores e profissionaes, incluir nessa classe intermedia, privando portanto do direito de praticar os sports superintendidos pela Federação, uma multidão de jovens, que exercem varias profissões modestas.

E' a influencia de um inconcebivel espirito de aristocracia, que não nos cançaremos de combater, quando mais não seja porque é incompativel com a indole de nosso povo e com o regime de nosso paiz.

Repetimos, o que tantas vezes temos escripto, que o ideal seria que as instituições sportivas deixassem a cargo de seus clubs essa selecção odiosa de elementos, abrindo inscripção a todos de reconhecida idoneidade moral.

Desde que, porém, esse regime não possa convir, ainda, a mentalidade sportiva actual, porque lhes pareça por demais revolucionario, custaria pouco encontrar uma formula menos reaccionaria do que a que se pretende restabelecer.

Era só adoptar a idéa, lembrada por uma das figuras mais brilhantes do actual momento sportivo, idéa que tem tudo de sympathica e razoavel, a, de se estabelecer como definidora do amadorismo na Federação, a propria lei internacional.

J. ILDEFONSO

Aureo Clapp Filho F. C.

Tendo o Aureo Clapp Filho F. C. que enfrentar no proximo domingo, 5 do corrente, as equipes do Circular S. C., no campo da estrada do Itararé, a direcção de sports do Aureo, pede o pontual comparecimento, de todos os amadores de primeiros e segundos teams, ás 13 e 15 horas, respectivamente, na séde.

Assembléa geral extraordinaria do Silva Manoel A. Club

Afim de serem tratados interesses do club, foi pela directoria marcada uma assembléa geral extraordinaria para a proxima segunda-feira, dia 6 do corrente, que terá inicio ás 8,30 horas, só podendo tomar parte os associados que apresentarem o titulo social quites.

Ideal A. C. x Zeppelin F. C.

Tendo o Ideal A. C. que enfrentar domingo, 5 do corrente, o forte conjunto do Zeppelin F. C., na prova de honra, no festival do Japonez F. C., sito no campo do Verdum F. C., á rua Ferreira Pontes n. 101, o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos seguintes amadores, na séde social, a 1 1|2 horas, para seguirem juntos, uniformizados para o campo:

Daniel — Lampeão — Bodorio (cap.) — Moreira — Silva — Alfredo — Domingos — Tété — Isau' — Mineiro e Gregorio.

Reservas: Romeu — Serrinho — Rubens e Barata.

A temporada natatoria do Fluminense

Está marcada para domingo a competição interna de natação do Fluminense e que obedece ao seguinte programma:

1ª prova — 30 metros — Nado livre — Escoteiros fracos.

2ª prova — 90 metros — Nado livre — Novissimos.

3ª prova — 60 metros — A'la brasse — Novos.

4ª prova — 120 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

5ª prova — 30 metros — Nado livre — Senhoritas.

6ª prova — 60 metros — A' la brasse — Novissimos.

7ª prova — 60 metros — Nado de costas — Novos.

8ª prova — 60 metros — Nado livre — Escoteiros fortes.

9ª prova — 210 metros — A' la brasse — Qualquer classe.

10ª prova — 90 metros — Nado livre — Novos.

11ª prova — 60 metros — Nado de costas — Novissimos.

12ª prova — 120 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Inscripção — Para as provas acima mencionadas sã consideradas inscriptos os athletas pertencentes ao quadro de natação, cujos nomes foram publicados em notas anteriores, devendo cada nadador solicitar sua inscripção na classe correspondente.

Não houve, hontem, a reunião da Executiva da Amea

Foi transferida para amanhã, sabbado, a reunião da Commissão Executiva da Amea, que deveria ter sido realizada hontem.

O Silva Manoel tomará parte no festival de ping-pong do Combinado "12 de Outubro"

Tendo a 1ª turma do Silva Manoel sido convidada para tomar parte no festival do Combinado 12 de Outubro, a realizar-se sabbado, 4 do corrente, na séde da Associação Athletica Portugueza, foi pela direcção sportiva escalada a seguinte turma que deverá comparecer na séde, ás 7 horas:

Zequinha (cap.), Nelson, Walter e Mario.

O jogo será em disputa de uma taça.

A FESTA DE AMANHÃ, NO C. R. BOTAFOGO, PROMOVIDA PELOS NOSSOS COLLEGAS DO "DIARIO CARIOCA"

Os nossos collegas do "Diario Carioca" levarão a effeito, amanhã, nos amplos e luxuosos salões do C. R. Botafogo, gentilmente cedidos, uma grande festa para a entrega dos premios aos vencedores do concurso que levaram a effeito com extraordinario exito, e no qual foram eleitos "Rainha da Canção Brasileira" e "Principe dos cantores regionaes", respectivamente a senhorita Jesy Barbosa e o sr. Renato Murce.

A festa consagratoria promette ser das mais interessantes, tendo o "Diario Carioca" organizado um programma por tudo attrahente.

Será elle dividido em duas partes distinctas: a primeira litero-musical, que conta com o concurso dos dois expoentes da musica regional e das declamadoras de maior destaque no nosso meio.

A segunda parte, que será dansante, tem o seu exito perfeitamente assegurado, pois será animada por uma das melhores orchestras da nossa capital.

A directoria do club da estrella solitaria, por nosso intermedio, communica aos seus associados, que o ingresso dos mesmos está perfeitamente assegurado. Porém, em virtude do accordo, receberão elles o ingresso na redacção do "Diario Carioca", ingressos esses que lhes serão entregues mediante a apresentação da carteira de identidade social, acompanhada do titulo de quitação.

As excursões do Moto Club do Brasil

Mais uma de suas magnificas excursões foi levada a effeito domingo ultimo pelos esforçados directores e associados do novel Moto Club do Brasil, na praia de Sepetiba.

A caravana, que partiu do obelisco ás 8 horas da manhã, constituida de grande numero de motocycletas e automoveis, depois de uma viagem cheia de peripecias interessantes, chegou ao magnifico local ás 11 e meia horas.

Depois de varios passeios pelos mais accidentados recantos da encantadora Sepetiba, em que foram feitas demonstrações de pericia de motor e de banho de mar, sendo tambem disputadas varias provas de natação e mergulho, foi servido o almoço, que correu na melhor camaradagem.

Os excursionistas regressaram ás 6 horas da tarde, e, tão enthusiasmados ficaram com a excursão, que marcaram mais uma para o proximo dia 12, na pedra de Guaratiba.

Vae assim o Moto Club do Brasil, que já conta com elevado numero de associados, procurando cumprir o fim para que foi criado.

Uma leva de novos socios para o Lagoense

Reuniu-se hontem a directoria do Club de Regatas Lagoense, o novel e esforçado club de sportes da Gavea.

O Lagoense que vinha ultimamente lutando com a falta de socios, conseguiu resolver a crise, pois na reunião de hontem conforme nos informam da secretaria foram propostos e aceitos os seguintes senhores:

Lycurgo José de Albuquerque Salgado, Emiliano Cardoso, Jesuino Cardoso Filho, tenente Rubens de Almeida Torres, Nelson Corrêa, Omar Reis, Paulo Alves, Cleobulo Freitas Junior, Mario Braga, Carlos Braga, José Luiz Calmon, Leonidas S. Mendes, Sylvio Benjamin Fontes Vidal, Octavio Augusto Faria Souto, dr. Paulo da Fonseca Costa Couto, Luiz Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Cavalcanti de Albuquerque e Edmundo Silva.

— Na proxima segunda-feira, a directoria tornará a reunir-se em sessão extraordinaria para approvar as novas propostas que entrarão até lá, pois os directores estão seriamente empenhados no levantamento do club, promettendo trazer, para serem approvadas, outras tantas propostas.

As excursões do Moto Club do Brasil

A directoria do Moto Club do Brasil, no intuito de orientar os seus consocios, resolveu marcar, para o segundo domingo de cada mez, a realização das suas excursões.

Assim o associado já sabe que tem que "afiar" a machina logo no principio do mez, certo que no segundo domingo será levada a effeito uma grande excursão a qualquer sitio pittoresco da nossa formosa capital.

Para domingo 12 do corrente, haverá uma monumental excursão á Pedra de Guaratiba, sendo a partida dos excursionistas ás 7 1|2 horas, do Obelisco.

A seguir serão realizadas outras excursões a varios logares aprasiveis, como Pontal de Sernambetiba, Barra da Tijuca, Repreza dos Ciganos, Monumento Rodoviario, Therezopolis, Pico da Tijuca, Passa Tres, Vista Chineza, etc. etc. e a diversas fazendas e sitios de propriedades de associados do club e de amigos do motocyclismo e do turismo, que enthusiasmados com o desenvolvimento e prosperidade do Moto Club do Brasil, têm franqueado suas propriedades á directoria do novel centro motocyclistico, para realização de seus picnics.

Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Reune-se hoje ás 20.30 horas, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos para tratar dos seguintes assumptos:

O dr. Miguel Timponi, relatará o caso da Apea, consentindo na realização de jogos prohibidos pela entidade nacional.

O dr. Pedro da Cunha occupar-se-á do pedido feito pela Amea, de reconsideração da pena imposta á Associação Paulista, pela C. B. D.

O dr. Luiz Jordão, será o relator da communicação feita pelo dr. Renato Pacheco, enviado o celebre officio desaforado da Apea, tomando sciencia da penalidade que lhe fora applicada pelo Conselho.

Como é sabido, no seu officio, a instituição paulista faz ao poder julgador da C. B. D. referencias desprimorosas e pesadas.

O caso da Amea, insistido pela validade das suas inscripções, menos a de football, não será julgada hoje,

Parece certo que esse negocio de inquerito policial, para apurar responsabilidades dos jogadores envolvidos no celebre encontro Syrio x Vasco, vae mesmo serenar, serenissimamente falando...

Um documento de alto valor

A leitura da mensagem do presidente João Pessôa causa commoção

PARAHYBA, 30 — Retardado — (A. B.) — Foi lida hoje, na Assembléa Estadual, a mensagem escripta pelo presidente João Pessôa. Esse documento relata com minucia as privações da Parahyba durante a campanha que terminou justamente com o assassinio do sr. João Pessôa, que narra ahi suas contrariedades. Em certos trechos a assistencia mostrou-se commovida.

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 244
Rio, 3 de Outubro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

A "curiosa" Mensagem do sr. Manoel Duarte

E' PROFUNDAMENTE DECEPCIONANTE A IMPRESSÃO CAUSADA PELA LEITURA DO TRISTE DOCUMENTO, EM QUE O ESTADISTA DE NICTHEROY SE ESFORÇA POR OCCULTAR A FALLENCIA DO ESTADO QUE GOVERNA

Tão cedo não se apagará, na memoria do povo fluminense, a tremenda decepção que lhe causou a leitura da ultima mensagem do sr. Manoel Duarte. A "peça" produzida pelo actual occupante do Ingá, vasada no estylo agua com assucar, tão do gosto dos adeptos da litteratura governista, é de uma inocuidade de idéas, de uma pobreza de conceitos e de uma vulgaridade de concepções desesperadoras. Diz-se, á bocca pequena, que o sr. Manoel Duarte, desta feita, está disposto a pagar para que os seus amigos da imprensa não divulguem a sua obra. Todavia, já nos é dado conhecer alguma coisa do rarissimo documento, através de pequenos trechos, cuidadosamente escolhidos para serem dados á publicidade.

Com uma clarividencia notavelmente accaciana, s. ex. sentencia:

"Precisamos beneficiar o typo de nosso café, levar ao mercado as melhores fructas, o sal de primeira qualidade, o excellente e barato assucar".

E, depois, pergunta, afflicto:

"Como chegarmos, porém, a esse magnifico resultado, se mesmo a lavoura cafeeira, a mais rica, vive sem recursos, sem credito, quasi sem possibilidades bancarias ?

Como apurarmos, quanto á qualidade e a preços de producção, o fabrico do sal se o salineiro é pobre e não dispõe de quem financie ás despesas que precisaria realizar para melhorar os seus taboleiros ? Como ter o assucar a um custo de producção conveniente, se desde a escolha das qualidades da canna até ao combustivel para as usinas, tudo são difficuldades que ainda não tivemos possibilidade de remover ? Desanimar ?"

Sim, perguntamos nós, tambem, desanimar ?

E, o sr. Manoel Duarte responde: "De nenhum modo, até porque já começou, em todo o Estado a reacção". E, muda, precipitadamente, de assumpto, para se referir aos laranjaes floridos de Iguassu', de sorte que o povo fica sem saber por que meios e modos, no quadro geral do descalabro economico e financeiro do E. do Rio, se está operando a apregoada reacção...

Por ora, ficou tudo em laranjas !

Sr. Manoel Duarte

Havérá luta renhida em torno da successão paulista ?

A VICTORIA PROVAVEL DA CANDIDATURA LEONEL NO SEIO DO P. R. P. ANIMA A RESISTENCIA DO POVO DE S. PAULO, GUIADO PELO PARTIDO DEMOCRATICO

Embora, até aqui, nada de positivo haja sobre os resultados das laboriosas e frequentes confabulações do sr. Julio Prestes com o sr. Washington Luis, ha fundadas razões para aceitarmos a hypothese de já estar definitivamente assentada a escolha do afilhado do Cattete para a substituição do sr. Julio Prestes nos Campos Elyseos, visto como o ultimo parece ter-se conformado com a derrota do sr. Fernando Costa, que merecia as suas preferencias.

Ao que se murmura, porém, a victoria dos jovens turcos da Paulicéa não se limitou a isso, porque tambem a vice-presidencia caberá a outro elemento do grupo — o sr. Sylvio de Campos.

Sr. Julio Prestes

Sr. Ataliba Leonel

O sr. Julio Prestes subirá, pois, ao Cattete com duas derrotas politicas de grande significação, restando-lhe, apenas, a probabilidade de vingar-se depois dos que agora lhe infligiram essa humilhação.

A opinião publica em São Paulo é que não se mostra resolvida a aceitar, sem resistencia, a decisão prepotente de dois homens sobre assumpto de tal importancia para o Estado, e principalmente agora, que os paulistas precisam, mais do que nunca ter no governo estadual um homem de capacidade comprovada, para enfrentar e resolver criteriosamente os problemas economicos e financeiros, que se avolumam de hora em hora, por estarem entregues á provada incompetencia dos actuaes dirigentes paulistas.

O Partido Democratico, ao que nos consta, mostra-se disposto a escolher um candidato de opposição, capaz de arrastar atrás de si a opinião esclarecida das classes conservadoras do Estado, que têm sido as principaes victimas da incapacidade administrativa desses homens que se assenhorearam do governo paulista e que vão levando a sua terra gloriosa á penuria immerecida, porque não é resultante senão de erros successivos e de uma desidia criminosa dos que deveriam cuidar dos interesses collectivos, em vez de só se preoccuparem com as tricas da politicagem mais esteril.

Sr. Sylvio de Campos

O movimento de reacção que se esboça, agora, em São Paulo, e á frente do qual pretende collocar-se a pujante organização partidaria democratica, poderá ser levado ao activo da Alliança Liberal, que veiu incontestavelmente reanimar a opinião publica na luta indisfarçavel que esta vem travando, embora sem proveitos immediatos, com a camarilha politica ainda dominante em quasi todo o paiz.

O P. R. P., em cujo seio existem numerosos descontentes, terá de envidar esforços não pequenos para não se deixar vencer nessa campanha politica, cujas proporções muito distanciarão das que se têm travado dentro do Estado de São Paulo.

Dominado por sinistra suggestão matou a esposa e tentou suicidar-se

Um impressionante drama na rua Barata Ribeiro

A prisão em flagrante do homicida

Impressionante, cheio de viva palpitação o crime que, ás primeiras horas da noite, abalou os moradores da rua Barata Ribeiro.

Um homem humilde, rustico trabalhador, suggestionado pela idéa de que a sua companheira queria matal-o, lentamente, por meio de um toxico terrivel, em revide, resolveu eliminal-a dentre os vivos.

Narremos o facto, desde os seus antecedentes até á scena culminante, em que o trabalhador depois de tornar-se um criminoso tentou suicidar-se.

GENTE humilde

Na rua Barata Ribeiro, contrastando com a riqueza e o luxo do ambiente, o predio n. 375, acanhada casa de commodos, abriga algumas familias pobres, cujos chefes humildes trabalhadores, na ardua faina da luta pela vida, mal conseguem o necessario para o sustento honrado de seus filhos, mães, e esposas.

E' ali que, desde algum tempo, moravam Anthero Joaquim da Silva, de 32 annos, operario; sua esposa, Maria Magdalena de Souza e Silva, e dois filhinhos.

FALSO espiritismo

No seio desta pequena familia reinava sempre a maior harmonia. Magdalena, entretanto, de ha algum tempo para cá, passou a frequentar sessões de falso espiritismo.

O esposo, a principio, limitava-se a dizer-lhe:

— Mulher, isso acaba mal! Deixe isso, mulher.

Maria não ligou aos avisos de Anthero e continuou a frequentar as "macumbas".

Essa insistencia da esposa, verdadeira obsecação pelas coisas do além-tumulo, coincidiu com um mal estar que o seu esposo passou a sentir. E, no cerebro deste nasceu uma desconfiança tenebrosa: a companheira queria "despachal-o".

"O pó cinzento"

Desde então, Joaquim Silva passou a espionar a mulher, a notar-lhe os minimos gestos, passando a descobrir que ella tratava-o com indifferença sempre crescente.

E elle se foi suggestionando de que Maria queria mesmo matal-o.

— Amores com outrem? — pensava o infeliz.

E augmentou a vigilancia.

Nada, porém, conseguiu.

Hontem, entretanto, elle encontrou dois papeis, escondidos no travesseiro da esposa. Estavam dobrados direitinhos. Pareciam mesmo envolucros de remedios.

Abriu-os. Continham um pó amarello.

— "E' o veneno!" — pensou o obcecado esposo.

"ANTES de mim... tu"

Anthero esperou que a esposa voltasse do quarto de uma visinha onde estava, no momento.

Então, interpellou-a:

— Mulher, o que é isso? — disse, mostrando-lhe o papel.

— Nada, homem, uma bugiganga qualquer.

— Mentes, é um veneno com que me queres matar, ingrata!

Maria, ante a brutalidade da accusação, emmudeceu, estupefacta.

Este facto, natural em taes occasiões, convenceu Anthero de que a companheira o estava, mesmo, envenenando-o. E, retrucou:

— Tu te enganas: "Antes de mim tu'". Immediatamente, sacando de um revolver vibrou um golpe na cabeça da esposa, e a seguir, vendo-a estonteada, disparou outro tiro contra a cabeça della. Magdalena tombou para fóra do quarto, no pequeno corredor ao lado.

O criminoso, Anthero Joaquim Silva, photographado mezes atrás

Em poucos momentos expirava.

Então, o criminoso, voltando o revolver contra o proprio ouvido fel-o detonar.

A policia

Neste momento o commissario Carvalho, do 21º districto, chegava no local, fazendo a prisão em flagrante do criminoso, providenciando para que elle fosse soccorrido pela Assistencia, emquanto enchia a guia para a remoção do cadaver para o necroterio.

Anthero, foi submettido a uma operação no Posto Central, fazendo-se rapidamente a extracção da bala que penetrara no couro cabelludo.

A seguir, em companhia de um promptidão, foi transportado para a delegacia do 21º districto, onde foram hontem mesmo, terminadas as formalidades do seu flagrante.

O FIM TRAGICO DE MARY PLESS

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS POLICIAES

O mysterio perdura, entretanto a policia continúa em investigações, acreditando que dentro em poucos dias tudo estará aclarado.

O commissario Sylvio Terra, chefe de Segurança Pessoal, coadjuvado pelos seus auxiliares Lobão, Amorim e outros trabalharam no sensacional caso, durante toda a tarde e parte da noite.

Sabe-se, com segurança que Mary Pless frequentava o Assyrio.

Hontem, avisado, Lloyd tornou a prestar declarações acreditando a policia que possa hoje, á noite, dar-lhe liberdade.

Uma quadra ás escuras

Na rua Cid Maia ha uma quadra a que começa no predio n. 117 que se acha completamente ás escuras.

Moradores daquelle local vieram á redacção deste jornal pedir que reclamassemos contra o descaso da Inspectoria de Illuminação, que votou aquelle quadra ao esquecimento, privando aos seus moradores do beneficio da illuminação nocturna que por varios motivos, para que seriam inuteis enumerar, é absolutamente necessaria.

LICENÇAS NOS TELEGRAPHOS

O ministro da Viação, concedeu as seguintes licenças na Repartição Geral dos elegraphos: 6 mezes, a D[illegible] den Alberto Reis e Julio Cesar Freixo Lobo; 3, a Alonso Esteves Silveira, José Antenogenes Pereira Souza e Ladislau Melet; 2, a M[illegible] Soares e 1, a João Baptista Lo[illegible]

Requerimentos despachados na Inspectoria de Aguas e Esgotos

Gaspar A. Oliveira Lanhas, João Fernandes, Francisco P. Pinto, João P. Peixoto, João Pinto Junior, Enrico Canazio e outro Oscar M. de Souza, Leslie F. Andress, João Cardoso, Fernando M. Costa, João Affonso, Joaquim F. Vaz Junior Mario dos Santos, Mario B. P. Sá Freire, Manoel A. Ventura, Oswaldo Dick, Benedicto S. Vianna, Firmino A. Ferreira, Bernardino Vignolo, Quintiliana C. Oliveira, Manoel F. Miranda, Margarida G. Rheingantz, Lucia B. Fonseca, Luiz A. de Almeida, João Dias, José Ribeiro, Jovino C. Vieira, Antonio S. P. de Almeida, Antonio Matuki Alves Fraga & Companhia, Adão F. dos Santos, Agencia Financial de Portugal, A. B. Ramalho Ortigão, Collegio Paula Freitas. — Deferido.

João Silva Gil, José V. Figueiredo, José Maria Dias. — Indeferido.

Albertina G. Rocha Miranda José Gomes, Manoel Freitas. — Transfira-se.

Joaquim H. de Almeida. — Compareça a Secção de Contabilidade.

Antonietta C. Borges. — Não ha mais que deferir.

Herculano Ferreira, Gilberto Abreu Caruso. — Certifique-se.

Domingos F. Torres Angelo Lucas, José S. Silveira, Manoel Costa Pina, Ermelinda D. Gonçalves, Francisco V. Lourenço. — Concedo uma prorogação de 30 dias.

Companhia Melhoramentos da Baixada Fluminense, Pagani & Castier Limitada, Henrique J. Gonçalves. — Compareça á Secção de Expediente.

Estão sendo chamados: — Rua Senador Vergueiro, 165, 26$162; Cosme Velho, 228, 14$547; Ladeira do Senado, 30/32, 14$547; rua Real Grandeza, 174, 33$161; av. Mem de Sá 12, 40$201; rua Carlos de Carvalho, 61 40$246; Guilhermina, 150, 35$507; Gonçalves Dias, 52, 68$491; Haddock Lobo 30, 35$794; travessa do Paço, 22 25$605; rua Mariz e Barros, 179, 22$607; av. Rio Branco, 11, 23$070; av. Rio Branco, 114, 29$169; rua. S. Christovão, 518, 43$197; Regeneração 38, 44$189; Carlos de Carvalho, 46, 33$481; Sant' Anna, 87, 28$572; Clapp 7, sob., 46$507; Regente Feijó, 143, 35$368; Piza de Almeida, 61, 37$917; Oswaldo Cruz, 149, 4$471; Lavradio 186,...... 29$889; Barão de Mesquita, 672...... 38$221; Nogueira, 32/34, 44$344; Caridade, 16, 42$798; Rodrigo Silva 26, 35$817; Barão de Mesquita, 863...... 81$210; Alvaro Ramos, 198, 10$566; estrada Velha da Pavuna, 706, 32$929; rua Senador Pompeu, 155, 31$108; Conde de Bomfim, 211, 27$426; av. 28 de Setembro, 319, 36$068; ladeira da Gloria, 2, 30$599; largo de São Francisco 4, 14$039; Becco dos Araujos 44, 38$619; rua dos Invalidos 182, 26$568; praia de Botafogo, 374,.... W 37$071; travessa do Paço, 27, 40$850; est. da Penha, 1443 A, 43$706; rua Bambina, 101, 23$012; Bambina, 19, 5$667; Almirante Alexandrino, 136, 18$124; D. Maria, 13 ,62$852; Marquez de S. Vicente s. n., 64$678; Laboratorio, 24, 39$255; General Olympio, 139/45 37$074; Abilio, 35 41$665; largo da Carioca, 2, 32$128; rua Eng. Nazareth, 28/12, 43$752.

LICENÇAS NA FAZENDA

O director geral do Thesouro, concedeu licença de um anno ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas, Hermeto de Carvalho, de tres mezes ao agente fiscal do mesmo imposto no interior da Parahyba, João Gentil da Cunha Henriques, e, bem assim, concedeu permissão para que se afastem do exercicio de seu cargo, por tres mezes, dos collectores federaes, em Ubatuba, no Estado de São Paulo, Pedro Manoel de Oliveira, e em Espinosa, Minas, José Cangussu'.

UM INCENDIO NA RUA SILVEIRA MARTINS

Em chammas o segundo andar de um predio deshabitado

O dr. Fonseca Costa, um dos directores da "Companhia Continental", dirigia-se para a residencia, á rua Silveira Martins, 68, quando notou que o predio 66, da mesma rua, estava preso das chammas.

Communicou, este, ao 6º districto e aos bombeiros o que succedia. Das estações correram os bombeiros de São Salvador e de Humaytá, estes commandados pelo 2º tenente Octavio Silva Costa, e aquelles pelo sargento n. 548.

O fogo principiou no centro do predio, presume-se que devido a um certo circuito.

A casa sinistrada onde ha tempos havia uma pensão alegre de propriedade de Martha de tal estava vasia.

Hontem, á tarde, um caminhão fez o transporte de alguns moveis existentes na casa, com tudo, havia nappnella, ainda alguns.

O predio n. 64, de propriedade de Mme. Marie Paue e o 1º andar do 66, soffreram prejuizos, causados pela agua.

O commissario Carlos Machado do 6º districto, e o delegado Sam Pietro, do 3º districto, estiveram no local, no momento em que encerramos nossos trabalhos. Apuramos que o predio sinistrado está segurado.

Na vizinhança, ouvimos que um negro, até 8 dias atráz, rondava e por vezes, chegou a penetrar no predio n. 66.

Na Liga das Nações

A ALLEMANHA E A AUSTRIA NAO VOTAM UMA RESOLUÇÃO

GENEBRA, 2. (A. B.) — A Allemanha e a Austria abstiveram-se de votar a resolução praticamente dilatoria da commissão de desarmamento, denominada "o mais rapido possivel".

O ministro Curtius, entendido com o ministro das Relações Exteriores da Lithuania, formulou um accordo sobre o novo regime do territorio de Memel, em cuja formação de directorios e fóros parlamentares o governo lithuano prometteu respeitar os direitos das minorias allemãs.

A Allemanha, assim sendo, desistiu da discussão das reclamações daquellas minorias perante o Conselho da Liga das Nações.

A SITUAÇÃO SANITARIA DA CHINA

GENEBRA, 2. (A. B.) — O director da Saude Publica de Nankim apresentou o seu relatorio á Commissão de Hygiene da Liga das Nações, a respeito da situação sanitaria da China.

O professor Yen, deão da Universidade Medica, foi incluido na Commissão Hygienica.

Bachareis de 1920

AS COMMEMORAÇÕES DO 10.º ANNIVERSARIO DA SUA FORMATURA

Transcorrendo, em 30 de dezembro p. f., o decimo anniversario da collação de grão dos bachareis de 1920, que foram a ultima turma que se formou pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, são todos elles convidados a comparecer amanhã dia 4 do corrente, ás 17 1/2 horas á séde do "Club dos Advogados" á avenida Rio Branco n. 184, 1.º andar, onde se realizará a primeira reunião preparatoria para decidir da forma por que será feita a commemoração elegendo-se, para maior facilidade do trabalho as necessarias commissões.

POLITICA ALLEMÃ

CAUSOU BOA IMPRESSÃO O PROGRAMMA DO GABINETE BRUENING

Sr. Bruening

BERLIM, 2. (A. B.) — O programma do Gabinete Bruening teve a melhor acolhida nos circulos industriaes e policiaes onde se reconhece o lado pratico das medidas propostas para tirar a Allemanha da situação angustiosa em que se vem debatendo.

Em seguida á publicação do programma, o chanceller Bruening iniciou as conversações com os chefes dos partidos, os primeiros a serem recebidos foram os socialistas Mueller e Wels, representantes do Partido e ex-chanceller do Reich.

O chefe do gabinete só excluiu de suas cogitações os communistas tendo-se entrevistado com os nacionaes-socialitas. Destes, o ministro Frick, que dirige agora a pasta do Interior na Thuringia, é apontado como um dos futuros chefes da facção nacional-socialista no parlamento.

Segundo o "Germania", o sr. Braun, ministro-presidente da Prussia de filiação socialista, teria promettido ao chanceller Bruening obter o apoio de parte do governo Prussiano quando o programma governamental for discutido pelo Conselho Federal.

A attitude do sr. Braun não parece que comprometterá a situação do Partido Socialista pois é considerada como um ponto de vista pessoal.

Jornaes do Norte

Chegados pelo avião da "Condor", recebemos os diarios que se editam nas cidades de João Pessôa Recife e Maceió, por intermedio da "Empresa Lux", de recortes de jornaes.